

Mundo ESPORTIVO


Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-Feira, 4 de Março de 1949 | N.o 132


BIBLIOTECA MUN. Secção de Jornais e Rev. SÃO PAULO

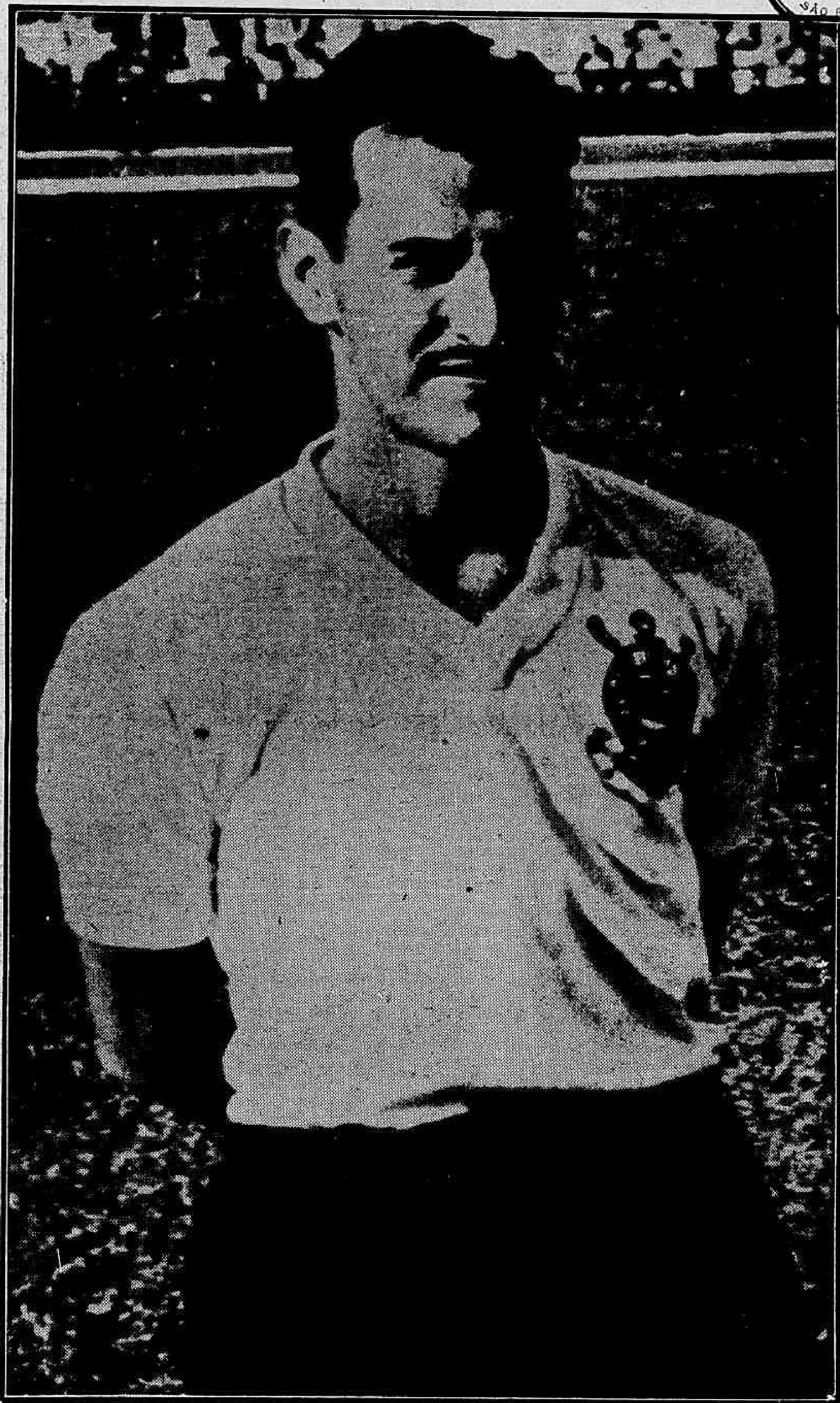
A ultima seleção de 6 paulistas e 5 cariocas

Uma unica vez, nos ultimos anos, na historia dos jogos efetuados pela seleção brasileira, vimos seis paulistas e cinco cariocas formando o conjunto patricio. Isso aconteceu, em 1944, numa epoca em que, aliás o futebol bandeirante não atravessava um periodo brilhante. Mesmo assim, com sua conhecida fibra, ascendrado amor ao glorioso passado do nosso principal esporte, naqueles importantes compromissos internacionais portaram-se com bravura e brilho. Referimo-nos aos prelios disputados com os uruguaios no Rio e em São Paulo. Vencemos o primeiro pela esmagadoura contagem de 6 a 1 e o segundo foi ganho, no Pacaembú, a 18 de maio, por 4 a 0. Naqueles selecionados, que tão bem souberam engrandecer nossas cores, houve equilibrio e criterio na escalação dos jogadores. Seis paulistas e cinco cariocas, como poderiam ser cinco paulistas e seis cariocas, pois tudo viria dar na mesma. O que importa é saber que se dividiam equitativamente as forças. São Paulo e Rio desfrutam da hegemonia nacional. E' evidente que partindo desse ponto não desejamos, absolutamente, que se faça a escolha apenas em ambos os centros. Queremos, de forma logica, e achamos que isso é o acertado, que todos os Estados, ou pelo menos os mais fortes, deem elementos para a formação do quadro patricio. Entretanto, seguindo a velha tecla carioca de preferir os craques do Rio julgamos justo que tal criterio seja dividido entre paulistas e cariocas. Assim, o que se fez em 44, desde que o criterio seja aquele, é o que está rigorosamente certo. Pois bem, chegou a hora de dizermos porque se processou o equilibrio na escalação dos jogadores. A verdade é que Flavio Costa não foi o unico responsavel, como agora sucede, e se viu sem forças para preterir, escandalosamente, o concurso dos paulistas.

Na ocasião, graças a uma iniciativa feliz de Roberto Gomes Pedrosa, que fez pé firme, foram escolhidos dois tecnicos: Joreca e Flavio. O primeiro jamais deu o braço a torcer, fazendo valer a ferro e fogo os direitos dos paulistas. Flavio, em consequencia, aborreceu-se bastante, porque era seu proposito aproveitar, como veio a suceder, mais tarde, esclusivamente elementos cariocas.

Mas os resultados foram os mais brilhantes. Os brasileiros ganharam dos uruguaios por contagens, que até, então, constituiam, caso virgem na historia dos confrontos de ambos os paises.

Recordamos esse fato, no momento, para mostrar como tudo pode ser diferente dentro de um criterio honesto, cuidadoso e sobretudo sensato. Nossa vóz estará sempre escancarada para verberar altivamente as maquinações de Flavio, Castello, Riva, etc.



Claudio — outra vitima de Flavio!

Embora tenha sido a sensação do ensaio numero dois dos brasileiros, somente depois de consecutivos fracassos de Paraguaio, Claudio conseguiu treinar alguns minutos entre os titulares. E não teria tido nem essa oportunidade se não houvesse atuado impecavelmente. A viva força, o tecnico tenta o aproveitamento de Paraguaio. Nem mesmo a evidencia dos fatos, isto é, a flagrante superioridade do ponteiro corintiano, leva o teimoso Flavio a fazer justiça. Pelo menos, até agora seus propositos estão claros. Resta saber se Claudio será uma vitima até o fim. Será o cumulo dos absurdos. pois entre Claudio e Paraguaio não existe, realmente, termo de comparação.

NOSSA OPINIÃO

Eliminação pura e simples dos paulistas!

Flavio Costa já encetou em Pôços de Caldas os "grandes" planos que trouxe do Mexico para executar nos treinos preparatorios dos brasileiros. Veio, naturalmente, com todos os nomes bem guardadinhos na cabeça, e todo esse barulho de convocação, uma das maiores que se apresentou no Brasil, não passou de vasta encenação teatral para salvar as aparencias. Ninguem tenha a menor duvida de seus propositos. Sua unica preocupação, nesse momento, é a de promover o trabalho eliminativo de tal forma que não dê na vista, isto é, que cada um dos pretendentes mais sérios sejam afastados do selecionado, sem grande celeuma, sem que a opinião publica tenha convicção de que o seu trabalho foi delineado no sentido de aproveitar a estrutura do Vasco da Gama. Não foi por outro motivo que permitiu, aliás, a requisição de um numero excessivo de jogadores. Seria mais facil para estabelecer a confusão. Sem isto sua tarefa se tornaria mais melindrosa. Com a confusão, tal como já se verificou em Poços de Caldas, tudo é mais facil... A começar pelas trocas dos elementos durante os exercicios preparatorios. Quem compreende, por exemplo, a balburdia que surge em cada treino? Entra jogador, sai jogador, tudo sem nexo, sem criterio pre-estabelecido, na mais perfeita desordem tecnica! Logo no primeiro dia dissiparam-se as duvidas quanto aos seus intimos propositos. Aquilo tudo era encenação estudada com maximo cuidado para evitar que houvesse muito escandalo. Com as constantes permutas, um treinando adiantado, oútro atrazado, este assim, aquele de outra forma, alguns fôra de posição, como sucedeu com Valdemar Fiume, sua tarefa se consubstancia em permitir, exclusivamente, que os seus candidatos sejam eleitos. Lançou, de inicio, a estrutura do trio final vascaino, setor que pretende aproveitar, já o tendo escalado no Mexico. Depois, para não deixar muito claro seu pensamento, fez uma pequena experiencia com Mauro, que nem teve tempo para se aclimatar com seu companheiro. Foi ele Juca. Já no segundo treino escalou o zagueiro sampaulino ao lado de Juvenal, mandando-o, sem mais rebuços para a chamada equipe "B". Percebe-se, por aí, que a disposição não é outra senão a de eliminar pura e simplesmente Mauro. Isso no que se refere à parelha de zagueiros, cuja formação, no fim, será fatalmente a do Vasco, com Augusto e Wilson. Vamos, agora, para o trio medio. No primeiro treino, recorreu ao estratagema, muito da tecnica carioca sempre predisposta a denegrir o valor do paulista, colocando Bauer com Danilo e Noronha. Foi apenas meio tempo. Como medida preliminar quebrou a unidade do trio medio tricolor ,indubitavelmente o mais completo do Brasil. O justo seria a escalação de Bauer, Rui e Noronha completando o sistema defensivo. Este se fosse escalado com seus melhores valores, com um tecnico consciencioso, honesto, imparcial e sensato, tomaria a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha. Porém, desde que o encargo foi entregue a Flavio Costa logo adivinhamos que sua constituição seria a seguinte: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli Danilo e Noronha. Sabem porque Noronha? Só porque Jorge, do Vasco, nem sequer foi convocado por seu deficiente estado tecnico, no momento. Senão tambem teria sido escalado, desde o Mexico. Foi tudo adrede preparado, e Flavio não embarcou para Poços de Caldas com a função de escolher o selecionado brasileiro. Foi ali unicamente para fazer o trabalho eliminativo, com o minimo possivel de estardalhaço. Eliminado Mauro, tratou de eliminar Bauer. Não lhe foi muito dificil, deixando-o apenas meio tempo, com um centro medio que lhe é desconhecido, em linha media desmembrada. Já no periodo complementar escalou o trio que trouxe da terra dos aztecas: Eli, Danilo e Noronha. Cinco vascainos e um paulista! Isto não teria maior importancia, se fossem, realmente, os maiorais nos respectivos postos. Acontece, porém, que tal coisa é o que menos importa a Flavio. Se não fôra, assim, teria outro criterio, e não recorreria, sem mais preambulos, ao regime de balburdia para melhor atingir aos primitivos pontos. -

Nossos jogadores foram convocados para um passeio na estancia mineral do sul de Minas. Disso não tinhamos nenhuma duvida e os fatos estão se confirmando! Na escalação da linha atacante tambem já existe um criterio pre-delineado. Entrarão os Zizinhos, os Ademir, os Chicos, os Orlando, etc., surgindo, um paulista, talvez... No fim: seleção do Brasil — nove cariocas, um ou dois paulistas, e ninguem de outros Estados. E dizer que ainda outro dia os super-craques cariocas sofriam tremendos revezes em S. Paulo. Que os paulistas sempre tiveram a honra de defender com dignidade e brilho o patrimonio moral e tecnico do futebol patricio em todas as épocas.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e depois os demais, lançando a todos um olhar algo esquisito. E logo largou o corpo sobre a poltrona de veludo cor de macaco. A taquigrafa arrumou os papeis e quando o recinto estava vasio ela disse:

— "Passamos mais um domingo sem futebol. O que passou se justifica, pois estavamos nas festas do Momo. Não justifico, porem, o anterior, pois como já disse em se tratando de profissionalismo, é preciso aproveitar todos os dias possiveis. Os pernas de pau querem mais gaita, os apitadores vão custar uma fortuna e por isso é preciso arrancar o mais possivel, não permitindo que o publico amante do esporte rei vá deixar sua gaitolina nas bilheterias dos cinemas, teatros, circos ou em outras casas de diversões. Futebol em abundancia. Olhe, se fosse por mim, até no Carnaval eu faria um joguinho. Apanharia dois quadros, arrumaria umas fantasias bem variadas e botava aquela gente a correr. Faria um movimento dos diabos, mormente se os pernas de pau usassem mascaras. Você já pensou o que seria se o publico não identificasse os pernas de pau na cancha? Oh! seria formidavel. Até o apitador não seria conhecido. E' preciso muita imaginação. Essa gente do nosso esporte-rei, porem, não tem cabeça. Não digo todos, mas muitos. Existem até os que desmancham com as mãos, usando a cabeça, o que os pernas de pau fazem com os pés. E' preciso, meu velho, pensar. Um jogo à fantasia seria um sucesso extraordinario. Mas, qual, qual nada, não se faz outra coisa nesta terra, a não ser aquele arroz e feijão já enjoativo. Você com um pouquinho de reflexão, verifica que sempre estamos com os mesmos problemas. Sempre as mesmas dificuldades. E é sempre a mesma coisa. Quase todos seguem os caminhos trilhados pelos antecessores, buscando solução diferente. No final, todos chegam ao mesmo ponto final. E, então, começa tudo de novo, para que seja repetida a peça. Até parece essas empresas cinematograficas que por falta de assunto repetem os filmes do tempo do vagaia ou de quando se amarrava cachorro com linguiça. Enfim, a vida é assim, no futebol e nos demais setores. Acaba um dia, começa outro e seguem assim mesmo. Mas um joguinho à fantasia, na tarde de domingo carnavalesco, seria, tenho plena certeza, de sucesso absoluto. No entanto, não sai. E, assim, vamos caminhando. Domingo que vem, vai começar a inana e será como era, aquela mesma coisa. Está bem? — GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Flavio Costa — Afinal, você está na direção do scratch brasileiro que disputará brevemente o sul-americano. A sua presença no posto desfez os comentarios que permitiam acreditar na possibilidade da indicação de outro técnico. Não sei se, realmente, você estava disposto a não aceitar. A verdade é que você ficou. E já iniciou os trabalhos. Um vastíssimo programa de preparativos, alguns individuais e dois ensaios de conjunto. Confesso, meu caro, que não gostei da confusão verificada no que diz respeito à formação dos quadros, com substituições e mais substituições. Sem querer entrar em seara alheia, porque isso é assunto técnico e consequentemente compete e tão sómente a você, sou de parecer que deveriam ser formadas três seleçõs, ficando os demais colocados na reserva. Seria, creio, menos dificil apurar o valor individual. Mas, caro Flavio, não é esse o assunto desta. Desejo focalizar outra coisa, qual seja a parte economica. Sem duvida, você fica surpreendido quando eu falo nesse assunto. Isso, porem, só acontece no primeiro momento. Você tambem tem com essa parte, sim, porque eu sei, você sabe e todo mundo sabe a ganancia da C. B. D. E você, alem dessa gananciosa, tem tambem, desta feita, a Prefeitura daí que, querendo fazer frente aos enormes gastos que teve, promovendo a concentração, pretende realizar treinos e mais treinos, pelos quais venha a se ressarcir dos gastos. Ela fez barulho com o movimento que promoveu e agora quer gaita. Depois, logo depois dos exercicios daí, virá a C. B. D., desejando treinos nesta capital e no Rio de Janeiro, pelos quais, sem duvida, tambem quer apurar. E nesse particular que você precisa prestar muita atenção. Não vá na conversa de Castelo Branco e outros, canalizadores de dinheiro para os cofres da entidade nacional. Não permita que eles, com esse objetivo, dêm palpites nos programas de treinamento. Eles já falam em exibições aqui e no Rio, escudando-se numa afirmativa muito velha e safada, qual seja a de apresentar aos paulistas e cariocas os selecionados que você está preparando. Uma ova! meu caro Flavio. Eles querem é fazer dinheiro. Por isso, se você verificar que isso não convem, dê contra, firme. Aliás, eu creio que não ha clima muito propicio nem aqui e nem no Rio para treinos de selecionados. Você sabe os inconvenientes dos treinos publicos, por causa dos palpites provocados pelo bairrismo. Por isso, meu caro, dê o contra nessa coisa. Faça tudo pelo selecionado, visando apenas, exclusivamente, apresentar a melhor equipe nacional no proximos sul-americano. E, assim, você fará o que realmente deve fazer. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

Maximos e minimos da semana

ALTA "SAPIENCIA" — Flavio, nos planos elaborados no Mexico, não incluiu, uma vez sequer, a experiencia da linha media do S. Paulo com todos os seus integrantes. Isso poderia contrariar sua idéia fixa de escalar o trio medio do Vasco...

DIPLOMACIA DE GABINETE — O tratamento fidalgo, aos paulistas, em Poços de Caldas, só tem um objetivo: permitir que engordem bastante para que se saiam mal nos treinos. E os nossos estão indo na "onda"...

RESULTADO MAIS BONITO — A nova e brilhante vitoria do Madureira, na Colombia, conservando-se invicto e engrandecendo o renome esportivo do Brasil.

A GRANDE ILUSÃO QUE SE DESFEZ — Os aficionados caldenses esperavam ver em ação a parelha Augusto e Mauro, ao menos uma vez. Mas o técnico preferiu botar o zagueiro tricolor, em cada treino, com um parceiro diferente, porque esta seria a técnica mais perfeita para elimina-lo com maior rapidez. Mauro é filho de Poços de Caldas e Flavio esqueceu que ia desiludir muita gente...

MAIS NOTAVEL DEFESA — Os argumentos do técnico para escalar Chico. Defende-o com extraordinaria pericia, falando de suas magistrais atuações no Mexico, um país distante, onde apenas meia duzia de brasileiros o viram em ação. Com siso, Chico está automaticamente escalado...

FALHA MAIS GRITANTE — A indicação de Fiume para a asa-media direita foi um belo truque para o técnico Para nós, entretanto, que consideramos desnecessaria essa encenação para seu afastamento, a deslocação foi um dos erros mais gritantes desta concentração. Com tantos medios direitos, só faltava essa para completar a obra!...

GOL MAIS BONITO — O de Flavio, determinando que Eli atuasse atrasado no primeiro treino. O medio vascaino sempre foi um "formidavel" elemento defensivo... "Acertou", em cheio, o técnico, lavrando belo tento!....

GOL MENOS SUGESTIVO — Com quatro centro-avantes convocados: Leonidas, Nininho, Pirilo e Carlile, foi escalado Otavio para o comando da ofensiva. Mais uma deslocação "oportuna" do técnico... Mais um carioca na equipe... Porem, desta vez, o golpe deu muito na vista!... Nininho que vá esperando...

UMA CENA DIVERTIDA — Ocorreu entre Flavio e Leonidas: "vá, velhinho, vá descansar porque você precisa engordar, pelo menos cinco quilos, antes de entrar nos treinos". Ao lado, o reporter "pensou alto", assustando Flavio: — será que Leonidas ainda tem ilusão!...

PIOR ATUAÇÃO — A do nosso técnico em Poços de Caldas. Ele não foi treinar e organizar a seleção para o sul-americano. Sua missão é outra: eliminar os que ameaçam seus pupilos, mas sua atuação já foi "manjada" e a coisa começa a ficar preta...

ZAGA MAIS DESTACADA — O binomio Augusto e Mauro, que atuou impecavelmente no primeiro e no segundo treino...

MELHOR LINHA MEDIA — Bauer, Rui e Noronha experimentados em ambos os treinos, tiveram esplendido desempenho. Depois disso Flavio está em duvida se deve escalar os vascainos ou os sampaulinos...

MELHOR ATAQUE — Paraguaio, Zizinho, Otavio, Orlando e Chico. O ponteiro do Botafogo foi um portento! Chico outra maravilha inegualavel! Otavio, na ausencia de outros candidatos que conhecessem a posição, foi excepcional! Flavio está de parabens...

CURIOSIDADE DA SEMANA — A fuga de cinco craques da concentração dos peruanos, em Lima, ás vesperas do embarque para o Brasil. Lá, como aqui, nem tudo corre em mar de rosa, e prevendo um mau desfecho os jogadores preferiram imitar as heroinas das novelas de amor, fugindo pela janela através de uma "corda de lençois". Se a moda pega...

A DECEPÇÃO DA SEMANA — Foi a insistencia de Flavio em querer a todo o transe que Paraguaio se firmasse na ala direita com Zizinho. Somente depois de dois "tests" absolutamente negativos do ponteiro botafoguense, deliberou conceder oportunidade a Claudio. E ainda não se sabe se, no fim de tudo, vai aproveitar Paraguaio...

OS "CORUJAS" EM AÇÃO — A solidariedade da critica carioca ao "planejamento" técnico de Flavio, cujo final todos conhecemos: aproveitamento total ou quase total da seleção carioca para representar o Brasil. Os "Corujas" do Rio já iniciaram o trabalho de endeusar os cariocas, colocando sempre mal os paulistas.

ARBITRO MAIS "PERFEITO" — Hermogenes, o arbitro-bagageiro de todas as delegações nacionais...

INDIFERENÇA FATAL — Eis a impressão que se tem da completa passividade dos cronistas de S. Paulo, em Poços de Caldas, ante os golpes de "gabinete" e de "campo" que estão sendo perpetrados contra os paulistas.

TURISTAS PARA AS TERMAS — O papel que se destina aos jogadores de S. Paulo, na concentração, os quais, quando muito serão apenas reservas do selecionado brasileiro, seguindo a velha praxe do Flavio!...

CURIOSIDADES

Oberdan, o consagrado campeão paulista e brasileiro, respondeu:

1 — Qual o maior arqueiro que viu em todos os tempos?

— A Argentina revelou, certa vez, um bom goleiro, que muito me impressionou: Belo.

2 — Qual é o craque mais completo do Interior?

— O meia direita do XV de Novembro, Sato, um elemento de grandes qualidades.

3 — Como formaria uma seleção de pretos?

— Caxambu'; Rubens e Moacir; Nenê, Santos e Aleixo; Zé Carlos, Baltazar, Leonidas, Charuto e Simão.

4 — Quais os artistas de cinema que mais aprecia?

— Pela ordem: Errol Flinn, John Wayne e Irene Dunne.

5 — Quantos irmãos e irmãs tem e como se chamam?

— Ao todo, somos 10. Pela idade: Lourenço, Spartaco, Atos, Teresa, José, Roberto, eu, Adelino, Adelina e Vicente.

6 — Como escalaria um selecionado paulista atualmente?

— Os grandes valores em varias posições fazem com que se torne dificil a escolha. No entanto, Bino; Lorico e Mauro; Nenê, Rui e Fiume; Claudio, Rubens, Leonidas, Pinga e Canhotinho formariam bom quadro.

7 — Qual o craque de outro Estado que mais admira?

— São seis em um só plano: Danilo, Ademir, Orlando, Zizinho, Jair e Barbosa.

8 — Qual o maior malabarista dos campos brasileiros?

— Jair e Canhotinho.

— Qual o maior feito dos paulistas em 1948?

— A vitoria, categorizada e bonita, do Corintians sobre o Torino, impedindo do clube italiano sair de nosso país invicto.

10 — Qual o jogador jovem que considera de maior futuro?

— O sampaulino Mauro.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Apormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

Como se portaram os paulistas no treino em Poços de Caldas

Rapida analise que põe em evidencia o esforço dos nossos — Mas duvidamos que Flavio Costa saiba reconhecer no fim — Noronha, Bauer, Fiume e Claudio

Finalmente, tivemos domingo ultimo, em Poços de Caldas, o primeiro coletivo para o Sul-Americano.

E' certo que o primeiro exercicio não conseguiu agradar em cheio, mas tambem não podemos afirmar que tenha decepcionado. Isso não. E' preciso considerar que muitos craques atuaram juntos pela primeira vez, e isso muito veio contribuir para que houvesse certo desentendimento entre as linhas dos conjuntos que se exercitaram. Não podiamos mesmo esperar que nesse primeiro treino, os dois quadros apresentassem um jogo conjuntivo perfeito. Somente com varios exercicios mais, é que se poderá aquilatar o verdadeiro poder da seleção que nos representará no magno certame continental.

Bem, mas a nossa intenção é analisar a conduta dos craques paulistas. De todos os jogadores bandeirantes escolhidos, apenas Leonidas deixou de tomar parte na pratica, por estar em tratamento. Os que atuaram foram: Bino, Mauro, Bauer, Fiume, Noronha, Brandãozinho, Canhotinho, Claudio, Rubens, Nininho e Pinga. Analisando a conduta deles, começaremos pelo arqueiro corintiano Bino. O agil guardavalas, atuando na segunda fase no arco do quadro vencedor, não teve maiores oportunidades para demonstrar toda sua classe, mas no entanto, não incorreu em nenhuma falha que viesse desabonar sua atuação. Boa portanto, a primeira pratica de Bino no selecionado brasileiro.

Sómente um zagueiro paulista foi convocado: Mauro. Pelas suas atuações em campos paulistas, já somos bem conhecedores da classe desse jovem elemento. Mas, ao que parece, Mauro não conseguiu se destacar nesse primeiro treino. Sua atuação conservou-se num nivel apenas regular, mas é preciso levar em consideração, o carater proprio de um exercicio preparatorio, onde os craques sempre se poupam nas jogadas mais perigosas.

Na asa média direita do conjunto vencedor, revesaram-se Bauer e Valdemar Fiume. Ambos se desincumbiram satisfatoriamente, com atuação bem equillibrada, e mostraram estar à altura de nosso selecionado. Noronha na asa media esquerda, esteve muito bom. Mostrou mais uma vez, que em materia de marcar o ponta-direita é, sem duvida, o que de melhor temos em nosso país. Pensamos mesmo que nesse sistema de marcação Noronha tem garantido para si o posto de médio esquerdo. No centro da intermediaria do quadro vencido, figurou o jovem centro-médio santista Brandãozinho. Se bem que tenha iniciado a pratica da melhor maneira, Brandãozinho decaiu algo no decorrer da partida, talvez influenciado pela falta de mais conhecimento com os seus companheiros de defesa.

No ataque, Claudio foi indiscutivelmente o melhor ponteiro direito que se apresentou no gramado. Fazendo valer a sua grande classe individual, conseguiu superar de longe os seus mais diretos concorrentes à posição. Está atravessando um otimo periodo de sua carreira. Rubens na meia direita infelizmente não conseguiu reeditar as excelentes performances de quando atuou pelo Ipiranga. Talvez tenha se emocionado, pois se percebeu que estava mesmo possuido de certo nervosismo, o que é muito natural num elemento jovem, que pela primeira vez, tem essa grande oportunidade. Nininho, esforçadissimo ao maximo, não conseguiu porem se completar nas jogadas em conjunto, o que tambem é desculpavel. Pinga tambem não conseguiu mostrar o que realmente vale. Mostrou-se algo desambientado, mas poderá melhorar muito nos proximos treinos. Canhotinho, elemento já mais experimentado, não esteve porem num de seus melhores dias. Produziu pouco, e o craque que o substituiu, sobrepujou-o.

Enfim, no primeiro exercicio não poderiamos desejar grandes coisas de nossos craques. Esperemos pelos proximos treinos, e talvez muitas qualidades que ainda não demonstraram, talvez apareçam...

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Brasil, campeão em 1922

O Uruguai se retirou, encontrando na atuação de um juiz o fraco pretexto para isso — A campanha do Brasil e a vitoria final

Um certame cheio de emoção, foi o desse ano. Em todos os prelios, o estadio do Fluminense esteve sempre lotado. Suas dependencias, reformadas para esse fim, eram pequenas, para acolher a enorme multidão.

NOSSO PRIMEIRO COMPROMISSO

Foi iniciado a 17 de setembro. O jogo Brasil vs. Chile. Trinta e cinco mil pessoas assistiram-no. Os minutos iniciais foram de completo dominio brasileiro. Nossos zagueiros atuavam alem de meio do campo, pressionando bem. Os chilenos, à base de violencia, conseguiram fazer com que nenhum dos nossos atacantes atirasse à méta. Somente Fried não se intimidou e sempre chutando, acertou potente tiro no travessão. Viram que iriamos conquistar tentos por intermedio de Fried, quando Catalan se encarregou de inutilizar nosso centro-avante. Assim mesmo, abrimos o escore aos 9 minutos, quando o valente Néco deu excelente passe a Tatú, que atirou e marcou. Faltavam 5 minutos para terminar o primeiro tempo, quando Bravo igualou, com bonito tento. Terminou o jogo com o empate de um gol. BRASIL — Marcos; Palamone e Bartô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Fried, Tatú e Rodrigues. CHILE — Bernal: Vergara e Poirrier; Ulgueta, Catalan e González; Abello, Domingues, Bravo, Encina e Varas. Dirigiu o embate o juiz Ricardo Vilarinho, com apreciavel atuação. Os melhores do Brasil foram: Lais, Amilcar, Fortes, Palamone e Néco. Os chilenos, pela violencia posta em pratica, não houve nomes destacados.

NOVO EMPATE

Contra os paraguaios, desta feita. A tecnica desenvolvida pelos nacionais causava impressão desoladora. Os paraguaios, atuando com fibra e vontade, resistiam ao impeto brasileiro. Aos 14 minutos do primeiro tempo, Enrique centra alto e Rivas finaliza com sucesso. O periodo final entrava no seu 13.o minuto, quando Amilcar, de 20 metros, atira marcando espetacular tento. Os que tiveram boa produção: Denis, Amilcar, Formiga e Rivas, na ordem. O arqueiro paraguaio foi a maior figura em campo, salvando seu quadro de uma derrota certa. Arbitrou o chileno Guerrero, que não consignou três tentos brasileiros, mas com justiça, por impedimentos ou faltas. Os quadros: BRASILEIROS — Marcos; Palamone e Bartô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Heitor, Tatu' e Rodrigues. PARAGUAIOS — Denis; Mena e Paredes; Benitez, Solich e Miranda; Capdevila, Ramirez, Lopez, Rivas e Enrique.

DESTA FEITA FOI A SORTE

Realmente, a sorte auxiliara os uruguaios no prelio contra os nossos. O empate sem abertura de contagem, foi considerado qual uma vitoria. O Brasil, apagara toda a má impressão deixada nos primeiros compromissos, quando atuando de forma brilhante, foi notoria, nossa supremacia. As equipes: BRASIL — Kuntz; Palamone e Bartô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Fried, Tatú e Rodrigues. URUGUAI — Batignan — Urdinaram e Tejera — Aguirre, Zibecchi e Vanzino — Somma, Heguiy, Romano, Cassanelo e Maran. O juiz foi Cervando Peres, com bom trabalho. Os melhores: — Formiga, Neco, Tatu' e Kuntz, nos nacionais e Batignan, Tejera, Zibecchi e Romano, nos uruguaios.

O PRELIO DO DIA 8

Nosso adversario foi a Argentina. Os prognosticos eram desfavoraveis aos brasileiros. Aos 44 minutos, Neco enganou, com notavel jogo de corpo, varios adversarios, finalizando com êxito. No segundo tempo, Celli desviou com o ante-braço. Penal. Bateu-o Amilcar com forte e bem colocado chute.

BRASIL: — Kuntz — Palamone e Barthô — Lais, Amilcar e Fortes — Formiga, Neco, Heitor, Tatu' e Rodrigues.

ARGENTINA: — Tesorieri — Celli e Sarazibar — Chambrolim, Medici e Solari — Chiesa, Libonatti, Gaslini, Francia e Cezari.

Destacaram-se: — Barthô, Formiga, Heitor e Neco, Tesorieri, Celli, Libonatti e Medici.

Juiz: — Andreu Balco, paraguaio, com regular atuação.

UM PROTESTO

No dia 16 de outubro, foi enviada à Confederação Brasileira de Desportos, longo oficio da Associação Uruguaia, protestando contra a atuação do juiz brasileiro, que apitou o encontro Uruguai vs. Paraguai. Os paraguaios venceram por 1 a 0 e os uruguaios marcaram um tento, invalidado por tres atacantes estarem em impedimento. Com esses dois pontos perdidos, os uruguaios ficaram empatados com os brasileiros e paraguaios. Abandonaram o campeonato, sendo que os brasileiros e paraguaios disputaram o jogo decisivo.

BRASIL, CAMPEÃO

A vitoria do Brasil, no ultimo jogo, foi categorizada. A alta contagem não deixou margem às duvidas e o Brasil, após marcar seus dois primeiros tentos, passou a jogar classicamente, demonstrando o alto padrão tecnico. Os quadros:

BRASIL: — Kuntz — Palamone e Barthô — Lais, Amilcar e Fortes — Formiga, Neco, Heitor, Tatu' e Rodrigues.

PARAGUAI: — Denis — Gonzales e Paredes — Benitez, Solich e Miranda — Schaere, Capdevile, Lopes, Rivas e Pretes. Aos 18 minutos, Formiga com belo tiro, abriu a contagem, para o mesmo jogador, 9 minutos mais, aumentar. No segundo tempo, Neco, em formidavel arrancada, marcou o terceiro gol.

O arbitro foi novamente Cervando Perez, com magistral atuação. As figuras de destaque: — Formiga, Amilcar, Fortes, Heitor e Tatu', da equipe brasileira, e Denis, Paredes, Miranda, Rivas e Lopes, da seleção paraguaia.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

Meu trabalho rende muito mais
DESDE QUE USO MESA FIEL



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas características as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.

MÓVEIS DE AÇO FIEL S. A.
R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

Coincide com a volta de Alfredo Trindade uma das grandes fases técnicas do Corintians

E' incontestavel que o conjunto do Corintians, ultimamente, vem apresentando sensiveis melhoras em seu padrão de jogo, em consequencia de um melhor rendimento individual de todos seus craques, como ainda pelo reflexo de segura e acertada orientação tecnica.

E' interessante destacar aqui, a coincidencia constatada pelo fato de justamente quando o sr. Alfredo Trindade retoma as rédeas do gremio do Parque São Jorge, o conjunto passa a se exibir novamente com grande brilho, como não o fazia ha muito tempo. Não queremos dizer, que o sr. Trindade tenha tido qualquer influencia material nese reerguimento do padrão tecnico do "onze" alvi-negro, mas quem sabe, se sob uma sua nova gestão, o esquadrão corintiano venha repetir aquelas suas grandes jornadas de anos atrás, quando se constituia sempre, como o mais certo candidato ao titulo máximo.

Desde o já longinquo ano de 1941, que os adeptos e dirigentes corintianos vêm acalentando o sonho de conquistarem novamente o desejado titulo de campeão paulista, sem ter, porem, conseguido atingir esse objetivo por diversos motivos que vieram dificultar a consecução de tal empresa. Nunca conseguiu o conjunto alvi-negro entrosar-se perfeitamente durante todo esse grande periodo, notando-se muitas falhas em seus setores, que contribuiam decisivamente para que o "onze" se mostrasse enfraquecido e mesmo impotente ante seus mais sérios concorrentes.

Prosseguindo em sua campanha de insucessos, o Corintians logrou em 1948, apenas a quarta colocação do certame, decepcionando mais uma vez, a sua grande legião de fans. Porem, logo após o termino do campeonato, começaram a se acentuar grandes melhorias tecnicas no conjunto dos calções negros. Começaram a despontar naquela ocasião os primeiros frutos, oriundos do trabalho insano e proficuo que Joréca vinha tendo no sentido de dar ao quadro corintiano, um padrão de jogo menos complicado que o seu costumeiro, e consequentemente, um estilo prático e grandemente produtivo.

Iniciava assim, o Corintians, o ano de 1949 com o pé direito. Varias de suas exibições chegaram a convencer completamente, deixando mesmo surpresos os que não acreditavam em suas possibilidades. A primeira grande vitoria do conjunto do Parque São Jorge foi na partida contra o fortissimo esquadrão da Portuguesa de Desportos. Atuando à base de rapidez e com sentido extremamente prático, os alvi-negros impuseram aos lusos, uma acachapante derrota, pela contagem de cinco tentos a um.

Veio a seguir a partida contra o Botafogo, campeão carioca de 1948. Provando mais uma vez, que o conjunto vinha se entrosando cada vez mais, e que o entendimento conjuntivo entre todos os integrantes da equipe vinha se acentuando gradativamente, a equipe corintiana deu uma verdadeira exibição de futebol, chegando a desorientar e dominar completamente o poderoso conjunto do campeão metropolitano. Depois dessa peleja ninguem mais poderia duvidar da verdadeira força do conjunto alvi-negro, pois ela fôra demonstrada de forma clara e insofismavel.

Se bem que individualmente, o Corintians possua em sua equipe ainda alguns craques que não tenham credenciais para serem considerados como ideais para o posto que ocupam, é preciso reconhecer que a grande e já consagrada classe de alguns de seus integrantes chega a contrabalançar aqueles setores não totalmente perfeitos, pelas grandes qualidades das quais são possuidores. De fato, tem o Corintians em suas fileiras, varios craques de renome internacional, mercê das excelentes virtudes das quais são donos. E acontece, que justamente nesa fase de reerguimento tecnico da equipe, todos esses craques vêm produzindo o máximo, contribuindo assim decisivamente para as grandes vitorias que o Corintians tem conseguido.

No arco, Bino é uma segurança quer pela sua elasticidade e arrojo, quer pela sua impressionante regularidade que imprime em todas as partidas. Sua convocação para o selecionado nacional, bem atesta o seu alto valor. Claudio, é pode-se dizer, a maior estrela do conjunto alvi-negro do Parque São Jorge. Cotado como o mais sério candidato à ponta direita de nossa representação nacional, Claudio tem feito jús à essa indicação, pois ostenta ótima forma fisica e tecnica, tendo sido um dos fatores preponderantes das ótimas exibições realizadas pelo Corintians ultimamente. E' interessante destacar que Claudio ainda não conseguiu tornar-se campeão paulista pelo Corintians.

Outro elemento que vem se destacando sobremaneira nos ultimos encontros disputados pelo Corintians, é o ex-meia direita Baltazar, agora atuando de centro-avante. Parece que Baltazar acertou definitivamente a sua posição. Joréca foi bem feliz quando deslocou Baltazar para o centro do ataque, pois este vem produzindo muito mais do que produzia na sua antiga posição. E do ponteiro esquerdo Noronha, que dizer? Quando já não se esperava grande coisa do veloz ponteiro, eis que ele passa a se constituir num elemento dos mais preciosos, apresentando um ritmo de jogo impressionante, tendo culminado no encontro com o Botafogo, quando foi um verdadeiro espetáculo em campo.

No centro da linha média, Helio é tambem um ponto alto da equipe, pela regularidade que tem imprimido às suas atuações. Pode ser considerado mesmo, como o segundo centro-médio da cidade. Na zaga direita, Rubens vem melhorando gradativamente dia a dia, tendo se mostrado perfeitamente à altura do conjunto. Belfari e Edelcio, dois jovens valores dos aspirantes guindados ao quadro titular, vem se desempenhando admiravelmente de seus encargos, podendo mesmo serem apontados como fatores da melhoria apresentada pelo conjunto alvi-negro.

Belacosa, Nilton e Rui, são os três elementos que não estando necessariamente à altura do quadro, não têm entretanto, comprometido. Atuando à base de uma grande boa vontade, esses craques são uteis ao Corintians, dentro de suas possibilidades.

Podemos afirmar, pois, que para este ano de 1949, o Corintians apresentará um quadro dos mais homogeneos, com uma defesa dura e segura na marcação, e com um ataque infiltrador e dos mais perigosos que possuimos atualmente. Está, sem duvida alguma, o quadro da Fazendinha, perfeitamente capacitado a lutar diretamente pela conquista do titulo do corrente ano. Há anos que não viamos o Corintians tão bem preparado para a disputa do certame oficial da cidade.

DIRIGENTES EM FÓCO

Casemiro Corrêa é o novo presidente do Nacional. E' o homem em quem recaem as esperanças de uma legião de associados, que deseja ver finalmente, o ex-SPR figurando com destaque entre as melhores agremiações. Essas esperanças, temos certeza, não serão defraudadas, pois Casemiro Corrêa, a par do conhecimento que tem das necessidades do seu clube, possue uma inteligencia invulgar e uma grande visão administrativa, que o capacitam para o desempenho de sua espinhosa tarefa. Era precisamente de um dirigente de tal porte que o Nacional precisava, no momento em que lança mão de todos os seus valores morais para a reforma total dos seus moldes administrativos .As suas primeiras providencias, nesse sentido, provam de sobejo, o que estamos afirmando. Para companheiros de direção soube escolher homens capazes, e com a ajuda desses elementos vai realizando o seu programa de ação, sem alarde, mas firmemente. Compreendendo que o quadro de futebol profissional é o espelho onde se refletirão todos os outros angulos da sua administração, para ele dirigiu as suas primeiras atenções, e se conseguir realizar o seu intento de fazer com que o simpatico Nacional seja, doravante, uma das expressões dos nossos campeonatos, terá dado um enorme passo no sentido da projeção do seu Clube, e terá ido ao encontro das aspirações dos seus adeptos, que muito esperam do discernimento e da capacidade de ação do seu novo Presidente.

"DIRIGENTES EM FOCO" que tambem participa das esperanças gerais, tem a satisfação de deixar aqui consignados os seus melhores votos de uma gestão feliz e fecunda.

TOME NOTA DESTE NOME

Edelcio, uma grande esperança

Rasputin

Houve uma época, no segundo turno do campeonato paulista do ano passado, em que dois nomes polarizavam as atenções gerais: Luizinho e Colombo. A cronica apontava-lhes as virtudes, o publico não lhes regateava aplausos e os corintianos sonhavam com os dois garotos no seu time principal. Quase ninguem fala em Edelcio, apesar do rapaz vir apresentando atuações satisfatorias no comando da ofensiva dos aspirantes do Campeão do Centenario. A sorte, porém, que bate duas vezes à porta de cada um de nós, resolveu dar as pancadinhas de estilo na porta de Edelcio, e o jovem valor agarrou-se a ela, com a confiança propria dos fortes, que é o traço caracteristico do seu carater. A sua chance veio quando Baltazar foi deslocado para o centro do ataque. Ficou aberta uma vaga na meia direita do esquadrão principal. Constantino ainda não estava maduro para a responsabilidade e impunha-se o aproveitamento de Edelcio. Foi tentad as formula da sua deslocação, com inteiro exito, pois além de não estranhar a nova posição, cujas funções parecem se coadunarem melhor com o seu estilo, o promissor atacante não se deixou tomar por nenhum complexo. Participou, assim, dos melhores jogos do Corintians, no final do campeonato, tendo concorrido, sempre, com enorme parcela de esforço, nas vitorias do seu clube.

Edelcio tem um estilo todo proprio. Não é um emulo de Romeu, o inesquecivel Romeu do "passo de ganso", tão pouco procura imitar Ademir, o consagrado "queixada" dos gramados brasileiros. O seu jogo não é esquematizado. Avança e recua segundo as necessidades do quadro. E' ponta de lança quando necessario — essa ponta de lança que o Corintians usa erradamente, pela direita — e sabe ser tambem um mourejador da retaguarda, quando as circunstancias o exigem. Tem pernas vigorosas, perfeito dominio do corpo e da bola, e arremesso perfeito com os dois pés. Integrado numa linha de ataque poderosa, ao lado de elementos essencialmente tecnicos, como Claudio, Noronha e Baltazar e possuindo, ele proprio, elevadas virtudes tecnicas e morais, não lhe será dificil abrir definitivamente o caminho do estrelato. O mais dificil está feito. Agora, é perseverar no aprimoramento de suas qualidades e, sobretudo, evitar a mascara, essa perigosa doença que tem sido a perdição de muitas radiosas esperanças.

O nosso vaticinia aí está: Edelcio tem um brilhante futuro à sua espera. Será um dos grandes atacantes do nosso futebol.

A RADIO AMERICA
APRESENTA DIARIAMENTE
ÁS 12,15 HORAS
"ESPORTES NA AMERICA"
com ARARY DIAS DE MELLO
e comentarios de JOSE' IAZETI

Podemos formar uma seleção superior

Brilhamos muito em Buenos Aires — Tanto no ataque como na defesa, temos elementos suficientes para conseguir rendimento altamente satisfatorio — Nossa retaguarda será superior

Teremos finalmente, no proximo mês, a realização de um Campeonato Sul-Americano em nossa terra. Depois de muitos anos sem ter a oportunidade de vermos esse grande certame ser desenrolado em nosso país, vemos chegada a ocasião tão desejada por todos os esportistas brasileiros. Sem duvida alguma, a realização de um torneio desse quilate sempre se torna um acontecimento esportivo de grande interesse, pelo motivo de reunir as maiores forças futebolisticas da America do Sul, em disputa de tão almejado titulo.

No ultimo Sul-Americano que disputamos, realizado na capital da Argentina, conseguimos fazer uma figura das melhores, tendo chegado às finais em situação de igualdade com os portenhos. E se perdemos na partida decisiva, é preciso levar em consideração os acontecimentos anormais ocorridos naquela peleja, que sem duvida alguma, concorreram de forma definitiva para que a vitoria sorrisse para os nossos grandes rivais.

Grandes atuações teve a nossa equipe no decorrer do referido certame. Vencemos espetacularmente a representação do Uruguai, um sério concorrente ao titulo, pela contagem de 3 a 0, num encontro em que os brasileiros foram sempre superiores, em todos os pontos de vista. Superamos ainda o forte conjunto chileno, numa partida relativamente facil, pelo escore de 5 a 1.

Chegamos à "finalissima" para disputar com a Argentina, equipe local, com quem ficaria o titulo de campeão do continente. Durante o transcorrer normal da peleja, atuamos excelentemente, evidenciando superioridade sobre os argentinos e, portanto, grandes possibilidades de conseguirmos a ambicionada vitoria. Mas infelizmente, verificaram-se lamentaveis incidentes, que muitos apontaram previamente preparados. E, então, tudo desmoronou para os brasileiros. Entramos novamente no gramado depois da interrupção, mas nossos jogadores já não tinham aquele moral do inicio. Impressionados pelo ambiente completamente hostil, os nossos defensores nada mais puderam fazer do que cederem a vitoria ao seu seu adversario, que, diga-se de passagem, só começou a jogar futebol depois do "sururú". Perdemos aquele campeonato, é certo, mas ficou bem demonstrado aos esportistas argentinos a nossa força técnica.

CONSEGUIRA' NOSSA EQUIPE REPETIR AQUELAS BRILHANTES EXIBIÇÕES?

Agora, em vesperas de novo certame, aguardamos o momento das disputas, para vermos se nossa representação consegue reeditar aquela excelente série de partidas que apresentou em Buenos Aires. Valores suficientes temos de sobra. Tudo é questão de entendimento tanto pessoal como técnico entre os jogadores, pois uma equipe de futebol não produz apenas pelos valores individuais.

Lembramos a escalação de nossa equipe que concorreu àquele certame continental: Ari; Domingos e Norival; Ivan (Procopio) Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

O ponto alto do nosso quadro foi indubitavelmente a linha de ataque, que chegou a maravilhar os esportistas portenhos, pelas jogadas espetaculares e rapidas. Estamos em condições de em 1949 contarmos com um ataque tão realizador como o citado acima? E' preciso considerar que aquele ataque primou por um otimo entendimento entre os cinco componentes. Valores individuais temos bastante, mas é necessario que se reunam elementos compenetrados de seus deveres e que joguem exclusivamente para o quadro, deixando totalmente de lado todo regionalismo, muitas vezes prejudicial.

Quatro dos jogadores citados naquele ataque, estão novamente incluidos entre os convocados deste ano. Tesourinha, Zizinho, Jair e Ademir. Mas o tempo passou e muita coisa mudou no que diz respeito à forma. Ademir deverá ser o nosso meia direita. E Zizinho deverá ficar de fóra. Jair já não é o mesmo daquela ocasião. Varios outros valores o superam na posição atualmente. Tesourinha tambem irá encontrar sérios obstaculos para superar Paraguaio e Claudio. Somos da opinião que com bom senso e colaboração de todos os craques, deixando de lado os interesses puramente estaduais ou clubisticos, poderemos formar um ataque poderoso tão efetivo quanto ao formado por Tesourinha Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. Temos um Leonidas em grande forma, um Claudio, em fase estupenda, um Ademir que está "comendo" a bola, dois meias como Canhotinho e Pinga I em otimo estado e ainda, dois ponteiros esquerdos excelentes, Nivio e Chico.

TEREMOS UMA DEFESA SUPERIOR NESTE ANO

Ari, Domingos e Norival formaram o trio final naquela ocasião. Embora Domingos tenha sido um baluarte em nossa equipe, Ari e Norival não convenceram plenamente. Temos para a méta, Barbosa, em forma excepcional e ainda Bino, em fase magnifica. Augusto e Mauro, ou Wilson, poderão formar um trio final bem superior ao daquela ocasião. No trio intermediario tambem nos apresentamos este ano em condições superiores à linha média formada por Ivan (Procopio) Rui e Jaime. Possuimos dois médios em forma estupenda e perfeitamente em plano elevado em referencia aos seus antecessores. Eli e Bauer apresentam condições das melhores. O unico da defesa que atuou naquela ocasião é Rui, que juntamente com Danilo formam uma dupla das melhores em materia de excelentes centro-médios. Para finalizar, temos Noronha em grande forma, com certas possibilidades de exito em sua posição.

Como vemos, pois, temos grandes possibilidades de formarmos uma equipe até superior àquela de Buenos Aires. O fator principal é entendimento entre todos, e com o fito unico de elevar ainda mais o nome do nosso futebol, e não se preocupar com assuntos regionalistas e clubisticos, como já dissemos.

Fatos pitorescos do futebol

O fato que vamos narrar agora, foi noticiado há algum tempo por varios jornais da nossa capital. E' um pouco "forte" de se acreditar, mas como todos os citados jornais afirmaram que o caso era mesmo veridico, nós tambem ficamos acreditando. O fato ocorrido foi o seguinte: Num certo país da Europa, cujo nome preferimos omitir, disputava-se uma partida de futebol importantissima em disputa de uma taça bem grande e valiosa. Apesar dos esforços de ambos os litigantes, a peleja terminou empatada. Foi então efetuada uma segunda partida, e ainda não houve vencedor. A taça continuava, pois, sem dono. Foi realizada então uma terceira partida, e como tambem essa terminasse empatada, foi efetuada uma prorrogação. Mas apesar dessa prorrogação tambem o empate persistia até o fim. O negocio estava mesmo dificil de resolver. A taça tinha que ficar com um dos contendores de qualquer jeito. E como por certos motivos, não havia mais tempo para ser realizada mais uma peleja, surgiu uma ideia (ideia genial, aliás) — que foi aprovada por todos (ainda que pareça incrivel). Se bem que muita gente vá considerar isso impossivel, os responsaveis chamaram um serralheiro e lhe ordenaram que cortasse a taça pelo meio. Findo esse serviço, foi feita a entrega dos troféus. Cada quadro ficou com metade da taça serrada. Sim senhores! Essa é mesmo de fechar o comercio...

—(o)—

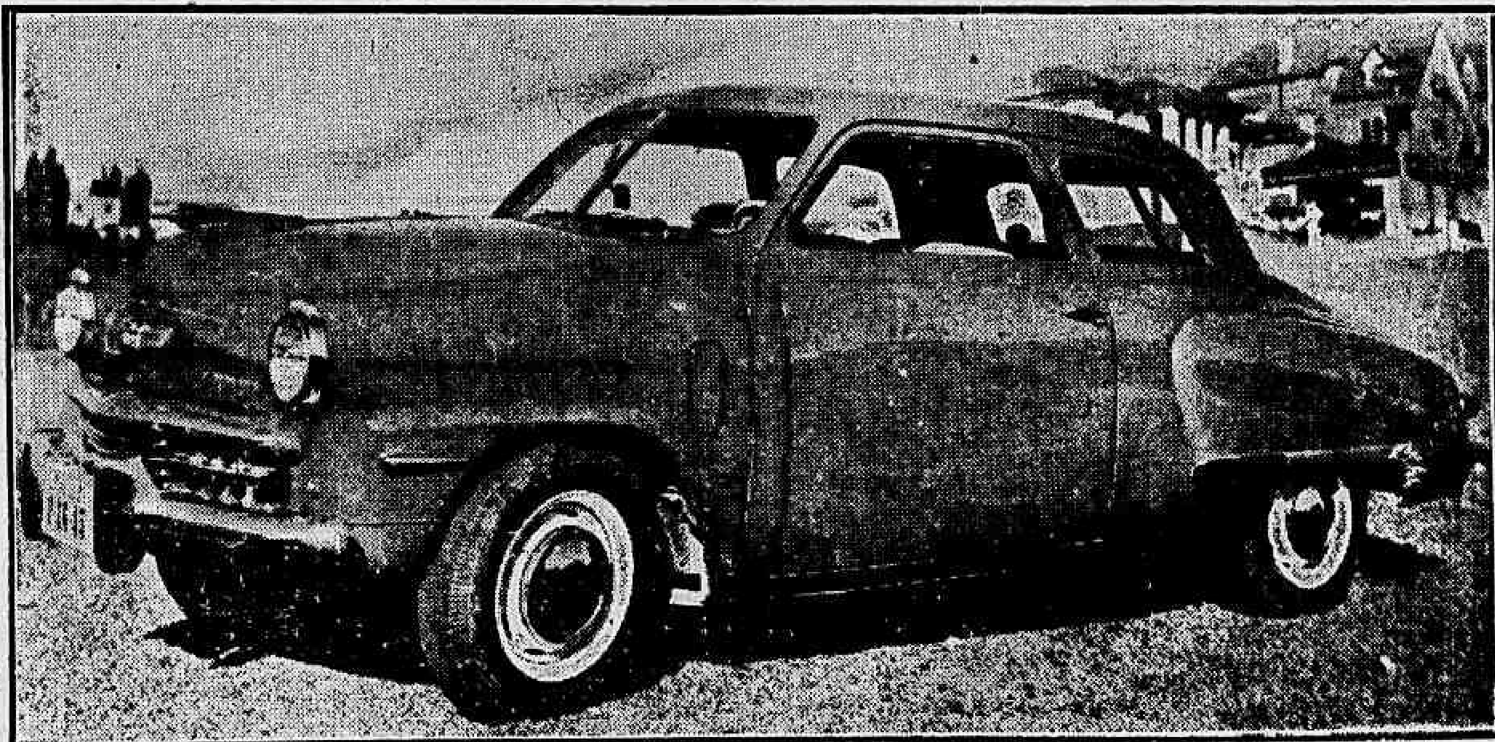
Num encontro realizado já há bastante tempo, em que tomava parte o conjunto do Independiente, de Buenos Aires, notava-se a presença do grande e famoso meia argentino Antonio Sastre. Naquela época, no esplendor de sua mocidade, Sastre era um verdadeiro idolo de sua torcida e constituia-se num grande martirio para seus adversarios, pois tirar-lhe a pelota dos pés, era tarefa das mais dificeis. Pois bem, nesse dia Sastre vinha "comendo a bola", como se diz na giria futebolistica, e o zagueiro encarregado de sua marcação, não se conformando com o "baile" que vinha levando, começou a "largar o pé" para cima de D. Antonio, sem dó nem piedade. Era "botinada" daqui e dali, de todo o jeito. De repente viu-se Sastre mudar de posição com Mata, que era o meia esquerda do conjunto, passando este a jogar bem pertinho do "delicado" zagueiro. Dentro de alguns minutos o zagueiro era retirado do gramado, bem contundido. Terminado o jogo, no vestiario, o tecnico do Independiente indagou à Sastre: "Quem deu ordem para vocês mudarem de posição?" Sastre ainda acariciando as suas canelas, respondeu: "E' que aquele sujeito estava querendo me acertar de jeito, e então eu tive a ideia de mandar Mata passear um pouco para aqueles lados e dar um jeitinho no "cara". E de fato, parece que ele deu mesmo"...

—(o)—

Num encontro realizado entre paulistas e cariocas, no Estadio de Pacaembú, ocorreu um lance interessante e bem digno de ser lembrado. O jogo foi realizado em dezembro de 1944, à noite. Os paulistas estavam fazendo um primeiro tempo infernal (terminou 4x1 para os bandeirantes)) e a pressão contra o arco defendido por Jurandir aumentava de instante a instante, tudo a prever nova quéda do arco guanabarino. Num desses momentos de grande assedio, a pelota sobrou para Remo, que desferiu violento tiro à méta de Jurandir. Este interceptou a pelota, mas não conseguiu segura-la, e esta encaminhou para as rêdes, entrando no arco mais de um metro e meio. Gol confirmado e licito. Para surpresa de todos, porém, o juiz, sr. Oscar Pereira Gomes (carioca da Gema), ante uma ação rapida de Jurandir que agarrando a bola, trouxe-a novamente para fóra da meta, não deu o tento, visto por todos os presentes em Pacaembú. Até os cronistas cariocas "meteram o pau" em Pereira Gomes. Por aí, pode-se calcular o tamanho do erro do apitador carioca...

"Ação entre esportistas"

Um STUDEBAKER para os sampaulinos



UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA OS SOCIOS DO SÃO PAULO: AJUDANDO A DIRETORIA NOS SEUS NOTAVEIS EMPREENDIMENTOS, PODERÃO GANHAR UM BELISSIMO AUTOMOVEL — O INTERESSANTE PLANO ELABORADO PELO DEPARTAMENTO SOCIAL — CADA CARTÃO DARÁ DIREITO A 4 MILHARES — SORTEIO A NOVE DE ABRIL

Heleno e Ieso, iguais em sorte e genio

Por ARNALDO BONTEMPO

Segundo os informes da Argentina, os craques brasileiros que atuaram pelo Boca Juniors no ano passado, Heleno de Freitas e Ieso Amalfi, deverão rescindir seus contratos, retornando à patria.

Que Heleno e Ieso são jogadores de indiscutiveis qualidades isso ninguem pode duvidar. Verdadeiros malabaristas da pelota, tanto um como outro, são dois craques excelentes, tendo portanto credenciais para figurar em qualquer esquadrão da America do Sul.

O que tem prejudicado a carreiras desses magnificos futebolistas é o genio rascivel do qual são possuidores. De fato, tanto Heleno como Ieso, nunca foram dados a seguirem as boas normas que a disciplina lhes indicava. Muitos foram os casos surgidos entre esses craques e as diretorias de seus clubes, chegando mesmo o dia que os respectivos dirigentes resolveram vender seus "passes".

NO BOTAFOGO E NO S. PAULO

Heleno de Freitas apesar de tudo e de todos, sempre foi considerado um verdadeiro ídolo dos torcedores botafoguenses. E' que Heleno atuando dentro de suas verdadeiras possibilidades, isto é, pondo à prova as suas grandes qualidades de eximio centro-avante, conseguia sempre emocionar a torcida do Botafogo, com suas jogadas espetaculares, sempre de alto teor tecnico. Muitas e muitas satisfações deu Heleno aos aficionados do gremio da Estrela Solitária, através de magnificas exibições.

Mas aí entra em cena o "Heleno temperamental". O rapaz que fóra do gramado sempre foi considerado um verdadeiro "gentleman", mercê de sua fina educação e trato, transformava-se dentro do gramado em verdadeiro martírio, não só para o juiz, para os seus adversarios como tambem para seus proprios companheiros. Heleno reclamava com tudo e com todos, provocando às vezes, cenas das mais deprimentes que em muitas vezes, acabavam em conflitos dos mais sérios. Eram inumeros os companheiros de clube de Heleno que se declaravam vitimas de perseguição por parte do esguio centro-atacante. De fato, isso aconteceu varias vezes. O coitado do jogador que atuasse no Botafogo e que não contasse com a simpatia de Heleno, estava com seus dias como que contados naquele gremio. Aliás o De Freitas mandava um bocado por aquelas bandas do Botafogo.

No São Paulo F. C., Ieso Amaldi fez-se futebolista de ótimas qualidades, galgando primeiramente os seus quadros inferiores, tendo mesmo se conservado muito tempo na equipe de aspirantes. Sendo guindado à equipe de profissionais, Ieso demonstrou possuir recursos suficientes para se transformar muito brevemente, em um dos mais perfeitos atacantes de nossos gramados. Possuia ótimo fisico, folego dos melhores, fintas excepcionais e um fortissimo arremate à meta. Com todos esses requisitos, Ieso poderia perfeitamente ocupar a meia direita da equipe titular do São Paulo F. C.

Porem, tambem Ieso não era muito dado à disciplina. Em muitas ocasiões foi chamado à ordem por desobedecer as ordens que recebera dos responsaveis pela equipe tricolor, não tendo no entanto se corrigido. E' preciso tambem frisar aqui, que Ieso, "quando queria" jogar futebol constituia-se num atacante excepcional e deslumbrava a grande torcida sãopaulina com suas fintas e seus tiros espetaculares. Mas às vezes, parece que Ieso entrava em campo com "poca voglia", isto é sem muita vontade de correr atrás da pelota. E nesses dias é que Ieso decepcionava a sua torcida. Pois quando mais se esperava do jovem e magnifico avante, ele não conseguia convencer e nem repetir as suas atuações anteriores. Foi essa irregularidade que liquidou Ieso no São Paulo F. C., pois os torcedores aguentaram por muito tempo as "mancadas" de Ieso, até que um dia o tempo fechou...

E FORAM OS DOIS PARA O BOCA JUNIORS

Um dia porem, o negocio ficou preto lá em General Severiano. A maioria botafoguense virou-se contra Heleno, e o proprio presidente alvi-negro Carlito Rocha resolveu que era melhor desfazer-se do concurso de Heleno, diante dos acontecimentos surgidos. Se bem que uma boa parte dos associados fosse contra a saida do grande avante, Heleno abandonou as hostes botafoguenses definitivamente. No jogo seguinte disputado pelo Botafogo, sem Heleno, o quadro alvi-negro foi derrotado pela alta contagem de 4 a 0 pelo São Cristovão. Heleno estava presente ao encontro e foi o heroi da jornada, sentado nas arquibancadas, pois a torcida "doida" pelo revês, lhe tributou grande ovação. Mas foi essa a ultima satisfação de Heleno no Botafogo, pois em seguida, o Boca Juniors da Argentina interessou-se pelo seu concurso, e lá foi ele rumo à Buenos Aires, disputar o ferrenho certame argentino...

Tambem Ieso, como que imitando Heleno, foi dispensado pelo São Paulo e seu "passe" foi posto à venda. Como que parecendo feito de proposito, e por grande coincidencia, tambem o Boca Juniors foi o quadro que se propôs a comprar o "passe" de Ieso. Concluidos os entendimentos, tambem ele tomou o caminho de Buenos Aires, para envergar a camisa azul-ouro do tradicional conjunto boquense.

SEMPRE IGUAL A SORTE DE AMBOS

Envergando a camisa do Boca, Heleno e Ieso passaram a disputar o certame portenho. Apesar de todos os esforços que empregaram não conseguiram porem convencer plenamente aos aficionados boquenses, em muitas das partidas que tomaram parte. Heleno, principalmente que fôra precedido de enorme cartaz, não conseguiu produzir aquilo que se esperava dele. Isso é perfeitamente compreensivel, pois Heleno estava atuando entre companheiros de estilo de jogo, quase totalmente diferente daquele usado em campos cariocas.

Ieso tambem, se bem que conduzisse a pelota com grande facilidade e às vezes desse certos "bailes" nos adversarios, não agradava em cheio aos esportistas argentinos, que viam nele uma grande falta de agressividade, principalmente perto da área contraria. E asim alternadamente às vezes jogando e outras vezes ficando na cerca, foram prosseguindo igualmente os dois craques durante todo o campeonato.

Enquanto isso, no Brasil, sucediam-se dois fatos que tinham muita relação com esses dois futebolistas patricios. No Rio de Janeiro, o Botafogo, depois de tantos anos, conseguia conquistar o titulo de campeão carioca de 1948! Durante os inumeros anos que Heleno estivera em suas fileiras, o Botafogo não conseguira realizar tal feito, e agora tendo como mascote o "Biriba", e ainda sem Heleno, o conjunto da Estrela Solitária tinha conseguido o seu intento maximo.

Enquanto isso em São Paulo, tambem o São Paulo F. C. exquadro de Ieso, sagrava-se campeão paulista de 1948. Como vemos, tudo prosseguia saindo igual tanto para um como para outro. Heleno deixa o Botafogo e este sagra-se campeão carioca; Ieso abandona o São Paulo e igualmente este "abiscoita" o cetro máximo paulista. Sem duvida alguma, grande coincidencia continuava igualando a sorte desses dois futebolistas.

E LÁ VÊM ELES DE VOLTA...

Terminado o campeonato argentino, depois da gréve dos jogadores profissionais, Heleno rumou para o Brasil para visitar sua terra natal. Igualmente Ieso tambem se dirigiu à São Paulo para revêr seus familiares e amigos.

Não tendo mesmo se ambientado na Argentina, Heleno já veio ao Rio de Janeiro com intenções de entrar em negociações com um clube local para efetuar sua transferencia para a Cidade Maravilhosa. E eis que seu intento foi coroado de exito, pois o Flamengo está interessadíssimo em seu concurso, para formar o famoso trio Zizinho-Heleno-Jair. Voltando à Argentina, Heleno entrou em entendimentos com os dirigentes boquenses que fixaram o preço de seu atestado liberatorio para quem estivesse interessado em seu concurso. Agora noticia-se que Heleno já embarcou para o Rio, onde deverá ficar definitivamente. Isso indica que o caso do grande centro-atacante está em vias de ser resolvido, devendo ele ficar mesmo no Flamengo.

Chegou-nos ha pouco uma noticia da Argetnina: o Boca desinteressou-se do concurso de Ieso Amalfi e pôs seu "passe" à venda. Como vemos, mais uma vez, a sorte dos dois craques tornou-se identica. Na certa agora tambem Ieso deverá regressar à sua pátria, para entrar em entendimentos com um clube nacional.

Seria bem interessante, e constituiria mesmo grande coincidencia, se o clube interessado por Ieso, fosse o Flamengo...

NELSON ULTIMA SENSAÇÃO que surgiu no canindé

O São Paulo tem se mantido renovação de seus valores, nestes ultimos tempos. Relembremos a bem alerta no que diz respeito a figura de Mauro. O jovem zagueiro, que atualmente empresta seu concurso a seleção nacional em Poços de Caldas, até há bem pouco tempo era completamente desconhecido nas hostes futebolisticas nacionais. O São Paulo foi buscá-lo em São João da Boa Vista, e como Mauro de fato possuia grandes qualidades, logo subiu no conceito dos esportistas bandeirantes e hoje já é um craque consagrado.

Tambem o arqueiro Mario é uma revelação das melhores. Vindo do Rio Grande do Sul, Mario conseguiu impor-se no tricolor, e agora ocupa satisfatoriamente o posto de titular do arco sãopaulino. Como vemos, pois, duas excelentes aquisições, que ficaram em quase nada para o São Paulo. Deveriam ser tentados, dessa forma o engajamento de mais valores novos e prometedores pois é disso que o futebol paulista necessita.

Tem presentemente o São Paulo F. C. em suas fileiras, um novo jogador, tambem jovem, e vindo do interior paulista. Da cidade de São Joaquim da Barra, o futuroso centro-atacante Nelson veio para o campeão paulista, a fim de efetuar alguns treinos experimentais. O rapaz de fato, demonstrou ser possuidor de otimas qualidades, agradando muito aos dirigentes tricolores, que não hesitaram em contrata-lo.

Pelos exercicios realizados Nelson mostrou ser um otimo controlador da pelota, é dotado de um bom fisico e possuidor de uma classe das mais apuradas. Sendo ainda novo e com certa inexperiencia, é claro que não se espere dele, assim de começo, jogadas do tipo de Leonidas. E' preciso uma certa dose de boa orientação e paciencia, com as quais lucrarão não só o jogador como o proprio clube. Nelson tem demonstrado ainda ser um excelente chutador, o que aliás, é necessario para que um centro avante seja de fato completo.

Pensa, pois o São Paulo F. C. em renovar suas fileiras, contratando jovens elementos interioranos, que diga-se de passagem, ficam bem baratos às finanças do clube. E' sabido que o São Paulo tem em suas fileiras o insubstituivel Leonidas da Silva. Mas é tambem necessario que se reconheça que Leonidas já está no fim de sua carreira, e que, si de um momento para outro, o Diamante Negro decair de produção o São Paulo precisa possuir um reserva completamente à altura, e que esteja em condições de preencher aquela vaga, si não com a mesma eficiencia do Diamante, ao menos com algumas possibilidades de exito. Aliás, Leonidas é muito suscetivel à contusões, e um substituto para qualquer emergencia é necessario.

Terá Nelson a sua grande oportunidade no São Paulo F. C.? Conseguirá triunfar como Mauro e Mario? Esperamos que sim. Ambiente propicio, companheiros de valor e orientação tecnica, aliadas ao grande ardor da torcida tricolor não lhe faltarão. Nelson tem o futuro de sua carreira em seus pés. Si conseguir passar bem por essa primeira fase que o noviciado obriga, terá depois mais confiança em si proprio e então, dum momento para outro poderá estar projetado vitoriosamente no futebol bandeirante e nacional.

Nós, que somos ardentemente pela renovação de valores, desejamos ao jovem Nelson, que veio de São Joaquim da Barra tentar a sorte em gramados paulistas, uma grande dose de felicidade que contribua decisivamente para o seu rapido ascenso no conceito dos esportistas paulistas. Boa sorte, Nelson!

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOAO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - Rua Direita, 137

Friaça e Zizinho grande ala para o São Paulo

POSSIVEL A TRANFERENCIA DE AMBOS... SE O TRICOLOR SE INTERESSAR

Terminados os campeonatos regionais, é chegado o momento das transferencias de jogadores. Os clubes movimentam-se. Permutas são feitas e grandes transações são realizadas. E' a hora em que os jogadores disponiveis, ou mais ou menos disponiveis, podem aferir o valor do seu cartaz.

E', tambem, a hora dos boatos, alguns dos quais atirados, à guisa de palpite, pelos reporteres imaginosos, e a maioria deles preparada pelos proprios jogadores desejosos de entrar em evidencia. Todos sabem como é feito esse serviço de preparação. As noticias se sucedem: "Fulano vem para o Corintians" ou então "O Palmeiras interessado em Sicrano" e assim por diante. As notas oficiais vão aparecendo, com desmentidos categoricos, e apesar disso, algumas vezes o jogador vem mesmo. Por outro lado há noticias que, á força de serem repetidas e nunca desmentidas, já passaram para o terreno das coisas incontestaveis. Por exemplo:

FRIAÇA E ZIZINHO QUEREM JOGAR NO S. PAULO

Com efeito, ninguem ignora o desejo desses dois avantes, de se transferirem para o tricolor bandeirante. Zizinho, todos sabem, está incompatibilizado com o Flamengo, e dificilmente continuará na Gavea, apesar das repetidas noticias de que já renovou contrato. Com Friaça, passa-se mais ou menos a mesma coisa. Ainda não reformou contrato com o Vasco, do qual, ao que parece, tem lá as suas maguas. E já teve ocasião de revelar a sua simpatia pelo São Paulo, publicamente e de tal forma que seria impossivel nega-lo agora. Portanto, é fora de duvida que Zizinho e Friaça querem vir para o São Paulo. Nesta oportunidade, não nos interessa penetrar nos outros angulos da questão, isto é, não nos interessa saber se o São Paulo já tomou conhecimento da pretenção dos jogadores, se os mesmos lhe interessam e se já entrou em-contato com eles e com os seus clubes. O que queremos frizar é que existe boa vontade da parte dos dois "craques" e isso, por si só, representa meio caminho andado para a sua transferencia. Partindo, pois, deste ponto, é que vamos abordar o assunto, para dizer o que significaria para o S. Paulo a conquista desses dois ases. Friaça e Zizinho são valores já consagrados de qualidades comprovadas, que viriam resolver definitivamente, o problema da ala direita do "mais querido", problema até hoje pendente, em que pese o bom jogo de China e Ponce de Leon. Desde a retirada de Sastre e Luizinho, nunca mais se completou o ataque tricolor. Talvez Zizinho e Friaça, valores jovens ainda, pois o primeiro tem 27 anos e o segundo apenas 23, ambos possuidores de cristalina classe e indiscutivel experiencia, viessem amenisar nos fans sampaulinos, a saudade de Sastre e Luizinho, talvez a mais completa ala direita que já militou no futebol brasileiro.

De qualquer forma a noticia ai está. Os dois avantes querem vir para o São Paulo, e a campanha de ambos, até agora, é bastante recomendavel. Certamente os seus clubes de origem hão de criar obstaculos para a sua transferencia, mas os obstaculos foram inventados para serem vencidos, e se o São Paulo se interessar, deveras, pela conquista dos dois consagrados "scratchmen" há de encontrar uma formula capaz de satisfazer a todas as partes.

A Seleção Brasileira já está escalada, na cachola de Flavio Costa

O segundo treino do selecionado brasileiro, efetuado quarta-feira no gramado da A. A. Caldense, veio provar o que estamos afirmando desde o inicio da concentração: Flavio Costa já tem o quadro escalado. As experiencias que faz, nos treinos, não têm outra finalidade senão despistar o publico, com o intuito de ocultar a sua má vontade para com os jogadores que não pertencem à sua panelinha. Teremos, no fim de tudo, um selecionado "carioca", apenas reforçado de Noronha, na defesa, isso mesmo porque Jorge não foi convocado e Bigode está contundido. Até agora Mauro não atuou ao lado de Augusto. Mesmo quando experimentado no conjunto considerado titular, o jovem zagueiro do São Paulo tem jogado ao lado de companheiros tecnicamente fracos, muitas vezes deslocados de posição, o que, é evidente, prejudica o seu rendimento. Essa é a primeira injustiça do "vitalicio", a primeira manifestação da sua má vontade para com os paulistas.

Na linha média, o seu proposito tem sido o mesmo. Até agora não proporcionou à intermediaria do São Paulo a oportunidade de atuar completa. Essa peça, todos os sabem, é considerada uma das mais perfeitas do Brasil, e não ha motivos que possam justificar a atitude de Flavio Costa, desmembrando-a, para utilizar os seus elementos separados uns dos outros. Uma vez que a escalação de Noronha se impõe, porque não dar a Bauer e Rui a chance de treinarem ao lado de seu companheiro, no quadro principal?

A razão é obvia. Temor do tecnico de que ambos desbanquem a Eli e Danilo, há muito tempo escalados. Na linha de frente, então, é onde o "vitalicio" encontra mais dificuldades para afastar os paulistas. Claudio tem demonstrado, de todas as formas, ser infinitamente superior a Paragula, e no entanto Flavio Costa vem insistindo com o ponteiro botafoguense. No centro do ataque, no impedimento de Pirilo e com a falta de outro "carioca" para o posto, não havia outro remedio ao teimoso e caprichoso que Nininho se desdobre, que ponha em evidencia suas extraordinarias qualidades. De nada vale o empenho de Carlyle e a demonstração de suas virtudes de artilheiro. Será Otavio e mais ninguem o comandante da ofensiva, pois está escrito na cadernetinha de Flavio Costa que o centro-avante deve ser do Rio. E assim por diante. Se ocorrer o aproveitamento de Canhotinho na meia-esquerda, será apenas para forçar a escalação de Chico, pois é sabido que o ponteiro vascaino produz mais ao lado do magnifico "meia" palmeirense. Como vemos o time já está escalado. Será a defes ado Vasco, com a inclusão de Noronha porque Jorge não foi convocado. E a linha de frente com Paraguaio, Ademir, Otavio, Canhotinho e Chico. Para que então a pantomina de se convocarem tantos elementos?

Naturalmente para ajudar o despistamento de Flavio Costa. As deslocações de tantos zagueiros centrais não tem outra finalidade além daquela que vimos repetindo. Despistamento, para encobrir a escandalosa proteção a Wilson. Na intermediaria, acontece a mesma coisa. Fiume, que é medio-esquerdo, foi convocado como centro-medio e vem treinando de medio-direito. Cireno, Niveo, Braguinha, Canhotinho, para que tantos pontas, se é mais do que certo que jogará Chico, afilhado tecnico senão deslocar Otavio. E assim foi feito. De nada adianta do "vitalicio?" Pura encenação, profundamente triste e lamentavel. Felizmente o pareo vai ser facil para nós, no sul-americano, cujo titulo maximo devemos levantar, apesar dos desmandos de Flavio Costa. O que nos contrista é ver assim defraudadas as esperanças de tantos elementos jovens, jogadores de tão bôas qualidades tecnicas e morais, que deveriam ser tratados mais honestamente pelos responsaveis pelo nosso preparo. O concurso dessa gente toda, desses campeões em perspectiva que se chamam Mauro, Fiume, Carlyle ,Cireno, Niveo, Bauer, Nininho, Pinga, enfim, os elementos jovens e desprotegidos de Poços de Caldas, vai ser novamente solicitado por ocasião da Copa do Mundo, no proximo ano, e qual será então o seu estado de espirito? Não conservarão, por acaso, a magua das injustiças que sentem agora, caracterisada pelo absoluto desprezo pelo seu esforço e pela sua dedicação? E' claro que sim. E não devemos esquecer que o "vitalicio", justamente por já ter estabilidade garantida no posto, condição que lhe é atribuida pela excessiva proteção cebedense, deve ser novamente o nosso tecnico naquela ocasião. Precisará contar com essa turma toda, que representa a elite do futebol brasileiro, porque na Copa do Mundo a parada será mais dificil. A responsabilidade será muito maior, e não será interessante dividi-la apenas com os jogadores cariocas... Isso, porém, já e outro assunto.

Por óra, desejamos apenas reivindicar a paternidade da afirmação que fizemos anteriormente e que gostosamente repetimos agora: Flavio Costa já tem o selecionado escalado, no bolsinho do colete. O que está fazendo em Poços de Caldas é pura encenação, mera palhaçada.

O Santos honra no Sul suas glorias de Vila Belmiro

Depois de ter empatado em seu primeiro encontro no Rio Grande do Sul, o Santos F. C. consegue uma retumbante vitoria sobre o fortissimo esquadrão do Internacional, campeão absoluto do territorio gaucho. Impôs o conjunto santista uma clamorosa derrota aos locais pela contagem de quatro tentos a zero!

O Santos conseguiu fazer pois, o que muita gente não acreditava que ele fizesse: brilhar nessa sua excursão aos pampas. Depois de ter conseguido conquistar brilhantemente o vice-campeonato paulista, o Santos F. C. entrou para uma fase negativa, sem que houvesse um motivo preponderante para que tal acontecesse. Mas essas metamorfoses são bem comuns em quadros futebolisticos. Muitos porém assim não entenderam e passaram a declarar que o Santos havia conquistado aquele honroso posto no certame paulista apenas por pura bamba, e que seu quadro já estava praticamente "liquidado" e situado novamente no lugar secundario que por muito tempo estivera.

De fato, aquelas derrotas sofridas contra o Botafogo vieram em parte abalar o prestigio do esquadrão santista. Perdendo a primeira partida pela alta contagem de 5x1, e depois em seu proprio "alçapão", pelo escore de 5x3, o Santos viu decair muito o grande cartaz que havia conseguido quando da disputa do campeonato bandeirante. O que teria acontecido com o Santos? Será que o Botafogo possuia um esquadrão tão completo que anulava completamente todos os esforços do Santos, ou era o quadro santista que atravessava uma má fase tecnica? Optamos sinceramente por esta ultima hipotese.

Coisa comunissima no futebol, é ver-se um grande conjunto duma hora para outra, cair completamente de produção, a ponto de perder partidas mesmo de quadros tecnicamente bem mais fracos. O Santos tambem passou por essa transição, e pagou caro. Bem caro mesmo. O seu conjunto foi impiedosamente goleado, tendo seus fans ficado completamente decepcionados com aquelas inesperadas derrotas.

Mas eis que o Santos vem provar que a conquista do vice-campeonato paulista, não fora obra unicamente da sorte. Partindo para o Sul, para enfrentar os melhores conjuntos de Porto Alegre, o Santos não levava grande confiança de seus adeptos, pois muitos não acreditavam numa grande reação do Santos, ainda mais em terra estranha.

Veio porém a primeira partida. Enfrentando o categorizado conjunto do Gremio, o Santos conseguiu um empate dos mais honrosos, numa partida onde foi mais quadro, e merecia portanto a vitoria final. Todavia impressionou muito bem o onze santista, e as perspectivas para a segunda partida eram das melhores, apesar de se considerar o adversario seguinte, o Internacional, como o melhor quadro do sul do país.

Eis, porém, que readquirindo todas as suas grandes virtudes do campeonato ,o Santos, em grande jornada ,aniquila completamente o seu valoroso adversario, num encontro onde foi sempre superior, tendo comandado as ações, durante todo o transcorrer do encontro. Nada menos que quatro contra nenhum, conseguiram os atacantes santistas, evidenciando assim a grande superioridade sobre o seu contendor.

Com essa vitoria de gala, está pois o Santos completamente reabilitado de seus insucessos contra o campeão carioca. Vencer o Internacional, em sua propria casa pela contagem de 4x0, é feito que há tempos não se registrava, o que vem ainda mais valorizar a estupenda façanha do Campeão da Tecnica e da Disciplina.

LOTERIAS

A FIDALGA

Rua 15 de Novembro, 79

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

LUA DE MEL COLETIVA

Estamos às portas do sul-americano e até agora nada se fez de útil para o preparo da nossa representação. Isto é profundamente lamentavel! Esta incuria, que é o traço carateristico dos “monarcas” da C.B.D.. vem se repetindo, ano após ano, dolorosamente. Temos concorrido a quase todos os torneios continentais e a “chance”, que às vezes temos tido, é logo inutilizada pela incompetencia e pouco caso dos dirigentes da nosa mentora mater. Deixamos, assim, de obter triunfos apreciaveis, porque nunca nos aproveita a lição da vespera. Temos agora, em nossa propria casa, o Campeonato Sul-Americano de Futebol, que é, por assim dizer, um aperitivo de classe para a Copa do Mundo. O renome esportivo do Brasil, nesta circunstancia, deveria ser a preocupação máxima da C.B.D. e de todas as nossas autoridades, esportivas ou não. Todas as forças, todas as iniciativas deveriam se conjugar num único proposito: preparar a nossa terra para os grandes acontecimentos que se avizinham. O conforto dos hospedes ilustres e o preparo conveniente da nossa representação, deveriam constituir o nosso principal escopo, para que o eventual sucesso do Brasil no campo esportivo fosse tambem o corolario do sucesso obtido no terreno social, onde precisamos manter a nosas tradição de povo essencialmente hospitaleiro. Infelizmente, nada disso interessa à C.B.D. O que lhe interessa é dinheiro. Dinheiro para abarrotar seus cofres, permitindo aos turistas que se aboletaram nos seus postos de mando, confortaveis viagens e não menos confortaveis estações de repouso. E' por isso que os Castelos Brancos, os Rivadavias etc., não pensam noutra coisa que não seja conseguir a participação de uruguaios e argentinos, no sul-americano. Eles sabem, como todo mundo, que a expressão que esses tradicionais vizinhos viriam dar ao torneio seria muito relativa. Uma vez superados, argentinos e uruguaios teriam excelentes desculpas para justificar-se: má vontade e má forma dos jogadores, recem-saidos de uma demorada gréve. Porque, pois, não esquecermos os eternos rivais do Prata, para cuidarmos um pouco mais de nós mesmos? Com eles ou sem eles, precisamos da vitoria no sul-americano, que virá nos credenciar definitivamente para a Copa do Mundo. Vamos, pois, olhar um pouco para nós mesmos, para a triste figura de um amontoado de jogadores que existe numa famosa estancia climatérica, à mercê dos caprichos e dos erros cronicos de um tecnico vitalicio.

Pobre representação brasileira! Tudo está errado em Poços de Caldas! Tudo começou errado, e temos pouco tempo para reparar os erros.

QUAL DEVERIA SER O NOSSO …RIN… TAS QUE SE PERPETUAM NO… PO… ESTÁ ERRADO EM POÇOS DE …ALD… GRESSISTA — FLAVIO COSTA …DES… DELICIAS E OS INCONVENIEN…S D… — O REMEDIO INDICADO P…A A… INCURIA — UMA ADVERTEN…A A… TIMA ESPERANÇA: DIZEM …UE …

Em principio, somos contrarios às concentrações. Achamos que são prejudiciais, física e psicologicamente. Fisicamente porque, com a mudança de clima e alimentação, com o maior sossego que lhe dão ao corpo, o jogador engorda e se predispõe à preguiça. Psicologicamente porque tudo em torno de si lembra as proximas responsabilidades. A conversa dos companheiros, as visitas, as entrevistas, as preleções, tudo lhes fala do magno acontecimento, de maneira que o “scratchman” se concentra demasiadamente naquele objetivo e chega até a se amedrontar ao ver tudo o que esperam dele. Isso, quando as concentrações são bem orientadas. Já se vê que os males crescem de vulto, quando as mesmas são do tipo bagunça, como essa do afamado recanto mineiro. Até o prefeito da cidade, sob o pretexto de ter ajudado financeiramente a concentração, não perde vasa para dar um palpitezinho e assim ir aumentando o numero dos seus eleitores, à custa da popularidade dos jogadores. Dizem até que ele, progressista como é, está cotado para apitar os proximos treinos!

Por outro lado, a proibição que fôra imposta de início aos paulistas, que queriam levar consigo as esposas, foi relaxada quando os jogadores do Vasco exigiram igual prerrogativa. Agora, quem tiver esposa pode levar para a concentração, que assim se transforma numa lua de mél coletiva.

A origem, porem, dos maiores males tem raizes mais profundas. Data de quando a C.B.D. concedeu autorização para a excursão do Vasco, cuja equipe conta com diversos jogadores convocados e é orientada pelo nosso tecnico vitalício. Aí começou a anarquia. Enquanto, em terras estranhas, um punhado de “scratchmen” se esgotava, outro punhado aguardava aqui quem lhes orientasse, vendo os dias se sucederem, implacavelmente, a caminho do dia em que deverá ter início o torneio continental. A situação tornava-se incrivelmente triste, com Flavio Costa dirigindo telepaticamente os preparativos iniciais da nossa turma. Noticias de dispensas de valores convocados e de requisição de outros, seguidas de desmentidos e de novas afirmações, iam minando paulatinamente o animo dos nossos rapazes. Finalmente, voltou o Vasco e com ele o nosso tecnico. Já voltou tarde! Após outras tantas peripecias, em que foi novamente demonstrada a enervante inepcia da C.B.D., como por exemplo a recusa de Flávio Costa de ir cuidar das suas obrigações no dia marcado, reuniram-se, em Poços de Caldas, todos os convocados. Um mês nos separava do primeiro compromisso, quando foi realizado o primeiro treino de conjunto. Que decepção, santo Deus! Ao lado de jogadores exaustos, alinharam-se outros tantos obesos, que mal podiam carregar pelo campo os seus excessos de reservas adiposas. Uma verdadeira lastima! E não ha mais tempo para Flávio Costa deixar que descansem os estafados e para apurar a forma dos que engordaram demais, no “dolce far niente” da estação de aguas. Só ha agora um remedio, é organizar imediatamente uma seleção, composta dos elementos mais capacitados atualmente, tecnica e fisicamente, dar a êsses homens, desde logo, a condição de titulares, para que se compenetrem dos seus deveres, e treinar essa seleção contra outras duas, formadas pelos elementos restantes. A primeira, seleção “A”, seria considerada, em principio titular, ao passo que as outras duas, “B” e “C” constituiriam o plantel de reservas. Formula mais ou menos identica foi tentada na Copa do Mundo de 1938, com integral sucesso. As duas seleções então formadas se impregnaram, cada uma delas, de um notavel espírito de equipe e disso resultou que, em pouco tempo, as suas forças se equi…am. e ambas em c…ções presentar o m… ren… portivo. Pod… fazer a mesma co… Ou zar-se duas …eções para atuar … Rio em São Pau… Esta hipótese, po… já e… pouco prejud…ia. tempo para …repar… pleto de tant…emen… guns dos qua…mple… te fóra de fo… físic… ças às delic…da e hidro-climat… mais devido ao ex…so de… vidade. Ma…nda primeira hi…se. numero de el…ntos dispõe, Flavi…osta

MAURO FORA DA SELEÇÃO

Tivemos domingo e quarta-feira, respectivamente, a realização do primeiro e segundo treino da nossa representação ao Sul-Americano.

A nossa intenção, porém, é de nos ocuparmos unicamente de uma posição, a de zagueiro esquerdo. Como todos já sabem, temos dois elementos bem cotados para formarem nesse posto. São eles, o jovem zagueiro tricolor Mauro, e o “colored” vascaino Wilson, jogadores aliás, já bem conhecidos do publico esportivo paulista.

Pois bem, logo ao iniciar-se os preparativos de nosso selecionado, já notamos a preferencia que o tecnico vascaino Flavio Costa pelo seu pupilo Wilson. Conservando o zagueiro do quadro do qual é treinador, Flavio Costa tem em vista, manter completo o trio final cruzmaltino. Quanto à escalação de Barbosa no arco, e de Augusto na zaga direita, nada temos a contestar, pois de fato, esses elementos, são atualmente os melhores que possuimos. Mas se nessa questão concordamos com Flavio Costa, temos tambem o direito de discordar com ele, no que diz respeito à sua opinião quanto à zaga esquerda.



Todos os apreciadores do esporte-rei da capital bandeirante já estão bem ao par das qualidades de Mauro. O rapaz possue de fato recursos de alto valor tecnico, o que ficou bem claramente patenteado na maneira rapida e segura com que conquistou o posto de titular no São Paulo, e ainda as simpatias geral de todos os esportistas bandeirantes, que não duvidaram em considera-lo como o mais completo zagueiro central do país. E' certo que Wilson tambem tem seu valor, e os cariocas o consideram muito. Temos a certeza, porém, que num confronto individual com Mauro, isto é, comparando-se detalhadamente os recursos que ambos possuem, o jovem defensor tricolor leva nitida vantagem sobre o seu rival. A maioria dos criticos cariocas, têm-se baseado nas atuações de Wilson, nas recentes partidas disputadas pelo Vasco no Mexico, para o taxarem como o mais credenciado para ocupar o posto em nosso selecionado.

Nós tambem sabemos que Wilson brilhou muito nas pelejas disputadas em terras mexicanas. Mas, indubitavelmente, não se pode de maneira alguma, querer comparar o valor do futebol mexicano aos dos países da America do Sul, principalmente da Argentina, Uruguai e Chile. Não queremos em absoluto desmerecer os feitos conquistados pelo Vasco no Mexico, mas o seu proprio tecnico, ao desembarcar no Brasil, teve a oportunidade de declarar que os mexicanos jogam “duro” e com muito ardor, mas que a sua tecnica está longe de se igualar à do nosso continente. E' nesse ponto que queriamos chegar. Wilson é um elemento por excelencia destruidor, e a sua caracteristica tambem algo rispida, enquadra-se otimamente em pelejas onde prevaleça o jogo pesado.

Mas, em materia de tecnico, de saber dar um endereço mais certo à pelota, e de em certos momentos necessarios empregar uma bôa dóse de inteligencia, Mauro supera o seu concorrente com bôa vantagem. Se Flavio Costa, por sua exclusiva conta, não queira desfazer o trio final vascaino, isso é um caso aparte. Mas, em nossa opinião, o verdadeiro merecedor da posição em nossa seleção para o Sul-Americano é Mauro. Se não for escalado, pensamos que se estará cometendo uma injustiça contra o jovem e excelente zagueiro sampaulino.

VULTOS DO …ADO

PEDRO …ZZI…

O formidave…io d… Palestra, que … ou u… mais famosas … mediar… listas, era Pep… Seu clube foi o Siri… ando jogando nos …is, e com grande e… Em mais de um … foi ele… quadro princip… Trans… então, para o … tra, o minou no pri… quadr… atuações semp… stacad… gulares em … linha Amilcar e Ser… forme… grande linha …, com uma das maior… toda ria do futebol …ista. juntos durante …nos, t… cebido do publ… cogn… “Sisi-Gazoza … arana… apelido provin… segu… to: naquela …, hav… qualidades de …erant… tinham aqueles …es, se… mais procurad… pela Daí veio o no… popula… mosa intermed… Pepe dos maiores …res época, possuí… um estilo de jogo, …cipalm… cabeça, no qu… intr… vel, apesar de …peque… tura. Foi camp… pauli… 26 e 27, pelo P…ra, e ro, em 26 e 29, … sele… lista. Em 1931 …féria o Lazio, clube …talia, do, abandonou …tebol rante, que tan…orias

SOCIEDADE PREVENTIVA
ANTI-VENEREA LTDA.
Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 —
BOM RETIRO — S. PAULO

VARIZES
Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.
PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS, NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.
Hemo-Virtus


ASSISTAM A…
NO GINASIO DO PACAE… A…
SENSACION… LU…
CAPOEIRA V… L…
Preços populares. — Ingr…s …
Pato e Lei…a

LEITURA PREJUDICADA P…

A EM POÇOS DE CALDAS

NOSSO PRINCIPAL ESCOPO — TURIS- AM NOS POSTOS DE MANDO — TUDO OS DE CALDAS — UM PREFEITO PRO- COSTA DESACATA A C. B. D. — AS ENIENTES DO "DOLCE FAR NIENTE" DO PARA ATENUAR OS MALES DA RTENÇA AO "VITALICIO" — A UL- DIZEM QUE DEUS É BRASILEIRO"

s se equ am, estando as em c ções de re- entar o o renome es- vo. Pod fazer agora esma co Ou organi- se duas eções, uma atuar Rio e outra São Pa Esta ultima tese, por já está um o prejud da. Não ha po para o reparo com- de tanto ementos, al- dos qua mpletamen- óra de fo física, gra- às delic da estancia o-climat mais do que do ao ex so de inati- de. Ma nda resta a eira hi se. Com o ero de el ntos de que ões, Flavi osta poderá formar no minimo duas seleções bem poderosas. E' preciso, porem, que procure acertar, pelo menos agora. A escolha deve ser feita conscenciosamente. O aproveitamento de elementos que já estão habituados a atuar juntos se impõe, naturalmente levando-se em conta as suas condições físicas e tecnicas. Um pouco de raciocinio não az mal a ninguem. Para o arco o indicado será naturalmente Barbosa, que no momento não tem rival no Brasil. A zaga poderia ser confiada a Augusto e Mauro, ou Augusto e Wilson, indistintamente. A linha média tambem não oferece grandes dificuldades de ser escalada. Noronha é absoluto no lado esquerdo, devendo o restante da peça ser constituida por Ely e Danilo ou Bauer e Rui. De qualquer forma estará muito boa. O ataque é o ponto mais discutido do conjunto, devido ao excesso de elementos mais ou menos em igualdade de condições. Há nomes, porem, que reunem as simpatias gerais, como é o caso de Leonidas, Ademir e Zizinho. Podem os três destacados ases formar o trio atacante, pois possuem suficiente classe e experiencia, alem de ostentarem no momento esplendorosa forma. Para as pontas, os mais indicados são Claudio e Niveo. Teriamos, assim, o seguinte quadro "A": Barbosa; Augusto e Mauro (Wilson); Bauer ou Ely, Rui ou Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Leonidas, Zizinho e Niveo, podendo ainda a ala esquerda ser formada por Canhotinho e Chico, que, ao que parece, é depositaria das preferencias do tecnico. De qualquer forma será uma grande seleção, que muito ganhará em moral e aguerrimento, como se diz na giria turfística, se lhe fôr dada, desde logo, a condição de titular. Adquirida esta condição, que consideramos indispensavel, essa equipe poderá ir progredindo de treino para treino, e quem sabe? talvez nos nossos primeiros compromissos do sul-americano já estejamos com uma representação condigna. Ha elementos de sobra para duas outras seleções e seus reservas eventuais. Contra esses quadros "B" e "C", treinaria o quadro "A", meio tempo com cada um. Delineados os quadros, principalmente o titular, a tarefa do tecnico ficaria automaticamente reduzida e a moral dos titulares automaticamente solidificada. Ao primeiro caberia apenas orientar tecnicamente os seus pupilos e cuidar da harmonia que deve existir entre todos os convocados, e aos outros competiria presservar os seus lugares, cuidando do físico e procurando aprimorar suas qualidades naturais.

A adoção desta formula de escalar-se imediatamente um selecionado titular, é, em nossa opinião, o unico remedio capaz de curar os males provenientes da incuria que até agora presidiu aos preparativos da nossa representação. Mas nós sabemos, através de amarga e longa experiencia, que nada disso será feito. Flavio Costa continuará na sua politica de despistámento, desgostando os jogadores e todos os que acompanham, com o coração nas mãos, a marcha do seu trabalho. Em cada treino apresentará uma equipe diferente, e chegaremos finalmente ao dia da nossa estréia sem que ninguem saiba, ao certo, quais os elementos que vão arcar com a responsabilidade de representar o Brasil. Ninguem, exceto Flavio Costa, pois estamos convencidos de que já tem a sua "chave" no bolsinho do colete. A ultima hora, dirá mais ou menos isto: "tentei todas as formulas. experimentei todos os convocados, promovi deslocações, e nada deu certo. Sou forçado a apelar para o Vasco, o meu querido Vasco da Gama". E teremos então o esquadrão de São Januario como representante da nossa pujança futebolística, talvez reforçado de Pirilo e Geninho, para não dar na vista, e para que o Botafogo não fique maguado. Não duvidamos da potencialidade do quadro cruzmaltino. Pelo contrario, temos apregoado o seu valor. Achamos, porem, que temos elementos para formar um conjunto infinitamente superior. Atente bem nisso o sr. Flavio Costa. Dirá que não tem tempo, mas deve lembrar-se de que o culpado é ele mesmo. Dirá que é absoluto no seu posto. E nós não podemos duvidar disso, pois temos visto as arbitrariedades que tem cometido, absolutamente impune. Outras coisas dirá o "vitalicio", a quantos o queiram ouvir. Nós apenas queremos dizer-lhe isto: Lembre-se, senhor tecnico, de que o campeonato do mundo vem aí. As nossas esperanças para o importante evento estão agora em Poços de Caldas, e chamam-se Carlyle, Pinga I, Nininho, Mauro, Niveo, Otavio e tantos outros valores jovens. Não defraude a confiança que esses futuros astros depositam na sua competencia. Sobretudo, não se esqueça de que o Brasil necessita do triunfo no sul-americano e que ninguem lhe perdoará o fracasso, sr. Flavio Costa, como das outras vezes. Estamos agora em nossa casa, temos a faca e o queijo na mão. Temos tantos trunfos que muita gente — nós inclusive — ainda acredita nas nossas possibilidades, apesar dos desmandos de Poços de Caldas e da sua intencional e desmedida casmurrice. Ainda resta uma esperança. Dizem que Deus é brasileiro.

TOS DO ADO

EDRO ZZETTI

formidave io direito do stra, que ou uma das famosas mediarias pau- s, era Pep Seu primeiro e foi o Siri ando apareceu ndo nos j s, em 1924, grande e Em pouco de um foi elevado ao iro princip Transferiu-se, o, para o tra, onde cul- ou no pri quadro, com ções semp tacadas e re- res em linha. Com icar e Ser formou uma de linha , considerada das maior toda a histo- do futebol ista. Atuaram os durante nos, tendo re- do do publ cognome de i-Gazoza aranã". Tal ido provin seguinte fa- naquela , havia três idades de rantes, que am aquele es, sendo os s procurad ela torcida, velo o n pular da fa- a interme Pepe era um maiores res em sua a, possui um invejavel o de jogo, ipalmente de eça, no qu intransponi- apesar de pequena esta- . Foi cam paulista em 27, pelo a, e brasilei- em 26 e 28, seleção pau- . Em 1931 feriu-se para azio, clube talia. Voltan- abandono tebol bandei- te, que tan orias lhe deu.

TAM AMANHÃ
PACAEM A'S 20,30 HORAS A'S
SACION LUTAS DE ——
RA V LUTA-LIVRE
— Ingr s á venda no Café Juca
o e Lei a Aviação

um bom conselho...
Elixir Estomacal
SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

Falta de
APETITE?
Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um levantamento geral das fôrças. É um poderoso fortificante que renova a energia tonifica os músculos e nervos, restituindo as fôrças perdidas.
Fontoura
BIOTONICO
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

DA PELA ENCADERNAÇÃO

Idolo poderá vencer o G. Premio "Consagração"

Hiron seu maior inimigo — Pisa Macio e Kent os maiores favoritos da semana — Analises e prognosticos — Montarias assentadas — Palpites

S A B A D O

1.o PAREO — 1.500 METROS

F. Stars — Volta em turma brava. Dificil.

P. MACIO — Turma a jeito. "Barbada".

P. VELHO — Bem na companhia. Chance positiva.

FLAGELO — Faltando estado. Fora do pareo.

TRIANGULO — Conserva o otimo estado. Inimigo certo.

MACEGÃO — Correndo com regularidade. Otimo placê.

2.o PAREO — 1.300 METROS

V. AMIGO — Companhia a jeito. Cuidado...

T. E TRÊS — Muito corrido. Não está no pareo.

FORRAGEL — Sempre ali. Pode ser o ganhador.

CILCHA — Melhor agora. Azar viavel.

ARRANCHADOR — Chegou terceiro, mas ficou pior o tropel.

MAGESTOSO — Mesmo peso e mesma turma. Pode ganhar novamente.

3.o PAREO — 800 METROS (Grama)

ESPARGO — Boa sua estreia. Otimo placê.

GRANITO — Mais adestrado. Deve vencer.

FURIOSA — Estreiante. Só como azar.

LOSNA — Há muita fé. Azar viavel.

MAZUCA — Estreiante. Trabalhos soberbos. Olho...

4.o PAREO — 1.300 METROS

GUAÇU' — Em forma. Nosso palpite.

ORVALHO — Chegou perto. Vale uns placês.

SINCLAIR — Em novas cocheiras. Poderá surpreênder.

BAMBI — Muito ruim. Fora do pareo.

CAP. MARVEL — Decaiu algo de estado. Não cremos.

RIGMACH — Forma excelente. Inimigo de respeito.

URELFO — Fraco para o tropel. Fora.

5.o PAREO — 1.300 METROS

ALADIM — Faltando estado. Fora do pareo.

BUCEFALO — Algo melhor, mas não dá para ganhar.

CHICLET — Otima forma. Deve vencer.

FAKIR — Volta preparadissimo. Pode até ganhar.

JANOTA — Ficou pior o tropel. Dificil.

BALLET — Tudo a jeito. Concorrente de respeito.

HELP — Correu pouco, mas há muita fé agora. Olho...

6.o PAREO — 1.400 METROS

CAVIAR — Bem na turma. Otimo placê.

HANOVER — Está camarada a turma. Nosso palpite.

JANDA — Na areia não gostamos.

ITANORA — Sofre de hemorragia, mas anda bem. Olho...

PAMPA MIA — Tropel bravo. Só aos azaristas.

ALTITA — Há muita fé. Pode surpreender.

KATURRITA — Na areia está fora do pareo.

MARACATU' — Conserva o otimo estado. Pode até ganhar.

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.500 METROS

ARTILHEIRO — Turma camarada. Nosso palpite.

BICUDO — Rende menos na relva, mas o tropel está a jeito.

O. FINO — Correndo pouco. Fora do pareo.

CURUCACA — Decaiu algo. Não gostamos.

OUROPEL — Tem exercicios para ganhar. Bom placê.

URENO — Turma camarada e anda bem. Cuidado...

2.o PAREO — 1.500 METROS

CACURI — Muito peso. Só como azar.

CORAN — Volta otimo. Olho...

KENT — Tudo a favor. "Barbada".

AL ARUSSA — Tropel bravo, todavia é azar tentador.

CORTEZÃ — Deverá ficar na fila.

GAZELA — Atravessa bom periodo. Bom placê.

3.o PAREO — 800 METROS

CAMPEADOR — Melhor agora. Bom placê.

MILIT — Tinindo. Não deve perder.

BESSY — Estreiante. Fraca ainda.

ESCAPE — Otimo estado. Bom placê.

FATMA — Estreiante. Tem exercicios para ganhar.

FIDALGA — Estreiante. Com 49" para 800 metros é dificil figurar.

JOY — Magnifica forma. Grande concorrente.

4.o PAREO — 1.400 METROS

ANDARIEGO — Chegou perto. Vale uns placês.

CABOCLO — Correu pouco. Dificil.

QUINA — Melhor no gramado. Otimo placê.

PINKERTON — Bem preparado. Azar viavel.

AMITIE' — Poule grande, pois rende mais na grama.

ARITACA — Chegou perto, mas seu rendimento é menor na relva.

CACHOPA — Subiu. Aqui é tudo mais dificil.

NEGRA MARIA — Concorrente de grandes possibilidades.

CIBALENA — No gramado, cremos em sua vitoria.

5.o PAREO — 1.609 METROS

APRUMO — Foi prejudicado. Força agora.

ARAL — Companhia superior. Dificil.

CONDÃO — Chovendo e passando para areia, muito cuidado...

ITAITUBA — Correu bem. Poderá ser o ganhador.

LACRAU — Continuam insistindo com este. Fora do pareo.

SIROCO — Trabalhos regulares. Pode aparecer.

D. CHINA — Matungona. Fora do pareo.

DRYADE — Trabalha bem e não confirma. Dai...

HINNY — Tropel algo bravo. Dificil.

6.o PAREO — 3.000 METROS

AMPERO — Muita distancia. Não gostamos.

DOMREMY — Animal chiador, mas é da carreira.

EXEMPLO — Preparado e com largas pretenções.

GOSTOSÃO — Fraco para a turma. Fora.

HIRON — Muito regular e bem na turma. Pode até ganhar.

IDOLO — Grandes possibilidades de exito.

7.o PAREO — 1.609 METROS

CALOURO — Bem na turma. Chance positiva.

CARTUCHO — Volta preparado. Vale uns placês.

CABO NEGRO — Grande estado. Inimigo certo.

GUAZIL — Subiu. Aqui é mais dificil.

ABANERO — Valente e confirmador. Azar viavel.

KELLY — Anda bem, mas a turma é forte. Azarão.

MARFADA — Outra que nesta companhia poderá marcar passo.

8.o PAREO — 1.500 METROS

GONGUÊ — Turma a jeito. Pode vencer.

TAYLOR — Decaiu algo. Achamos dificil.

GUATAPARA' — Reaparece cheio de carnes. Dificil.

DELGADA — Otimo estado. Deve triunfar.

GALGA — Correndo pouco. Fora.

HORUS — Otimos trabalhos. Pode até vencer.

V. RICO — Chegando perto. Pode ser dos primeiros.

MATERO — Preparado. Cuidado.

TAMARA — Tropel bravinho. Dificil.

GRANITO FAVORITO NO PAREO DE POTROS

Dos seis pareos de amanhã no Hipodromo Paulistano, o pareo de potros é o melhor e Granito é o favorito.

São as seguintes as montarias oficiais:

1.o PAREO — A's 14,30 — Dist. 1.500 mts.

1 Five Stars, L. Gonzalez 58
2 Pisa Macio, J. O. Silva 58
3 Pobre Velho, P. Vaz .. 56
(4 Flagelo, J. Carvalho . . 54
(5 Triangulo, J. Pinheiro F. 54
6 Macegão, A. Lucca . . 52

2.o PAREO — A's 15 hs. — Dist. 1.300 mts.

1 V. Amigo, L. Gonzalez 58
2 T. e Três, F. Sobreiro 56
3 Forragel, A. Lucca . . . 54
4 Cilcha, J. Leite 52
5 Arranchador, J. Carv. . 50
6 Majestoso, A. Françoso 46

3.o PAREO — A's 15,30 — Dist. 800 mts.

1 Espargo, P. Vaz 55
2 Granito, E. Garcia . . 55
3 Furiosa, R. Olguin . .. 53
4 Losna, E. Silva 53
5 Mazuma, R. Pacheco .. 53

4.o PAREO — A's 16 hs. — Dist. 1.300 mts.

1 Guaçu', J. P. Souza . . 58
2 Orvalho, A. Lucca . . . 56
3 Sinclair, E. Rosa . . . 56
4 Bambi, M. Signoretti . 54
5 C. Marvel, R. Corrêa . 54
6 Rigmach, W. Mazala . 54
7 Urelfo, F. Sobreiro . . 50

5.o PAREO — A's 16,30 — Dist. 1.300 mts.

1 Aladin, R. Olguin . . . 55
2 Bucefalo, R. Zamudio .. 55
3 Chiclet, E. Garcia . .. 55
4 Fakir, Ot. Reichel . . . 55
5 Janota, L. Gonzalez . . 55
6 Ballet, P. Vaz 53
7 Help, J. Carvalho . .. 53

6.o PAREO — A's 17 — Dist. 1.400 mts.

1 Caviar, L. Gonzalez . . 58
2 Hanover, J. Nascimento 58
3 Janda, J. Carvalho . . 58
3 Janda, J. Carvalhc . .. 58
4 Itanora, A. Tucillo . . 56
5 Pampa Mia, E. Garcia . 56
6 Altita, W. Mazala . . 54
7 Katurrita, P. Vaz . .. 54
8 Maracatu', A. Lucca . . 54

NOTA: — O 3.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

O 4.o pareo é reservado á aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

NOSSOS PALPITES

SABADO

PISA MACIO	— TRIANGULO	— MACEGÃO
FORRAGEL	— MAGESTOSO	— CILCHA
GRANITO	— ESPARGO	— MAZUMA
GUAÇU'	— RIGMACH	— ORVALHO
CHICLET	— FAKIR	— BALLET
HANOVER	— CAVIAR	— MARACATU'

DOMINGO

ARTILHEIRO	— OUROPEL	— URENO
KENT	— GAZELA	— CACURI
MILIT	— ESCAPE	— JOY
CIBALENA	— QUINA	— N. MARIA
APRUMO	— ITAITUBA	— SIROCO
IDOLO	— HIRON	— EXEMPLO
CALOURO	— C. NEGRO	— ABANERO
DELGADA	— HORUS	— GONGUÊ

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

MONTARIAS PARA A DOMINGUEIRA

Para as corridas de domingo, em Pinheiros, são as seguintes as montarias assentadas:

1.o PAREO — A's 13,30 — 1.500 mts.

Quilos
1 Artilheiro, P. Vaz . . . 58
2 Bicudo, J. Nascimento 58
3 O. Fino, V. Pinheiro F.o 58
4 Curucaca, J. Carvalho 56
5 Ouropel, H. Molina . . 56
6 Ureno, Ot. Reichel . . 56

2.o PAREO — A's 14 hs. — 1.500 mts.

1 Cacuri, J. Carvalho . . 56
2 Coran, J. Nascimento . 52
3 Kent, O. Rosa 52
4 Al-Arussa, F. Sobreiro . 50
5 Cortezã, R. Corrêa . . 50
6 Gazela, R. Urbina . . . 50

3.o PAREO — A's 14,30 hs. — 800 metros.

1 Campeador, R. Urbina . 55
2 Milit, R. Olguin . . . 55
3 Bessy, L. Lobo 53
4 Escape, O. Rosa . . . 53
5 Fatma, R. Zamudio . . 53
6 Fidalga, E. Garcia . . 53
7 Joy, L. Gonzalez . . . 53

4.o PAREO — A's 15 hs. — 1.400 mts.

1 Andariego, Nascimento 56
(2 Caboclo, J. Carvalho . 56
(3 Quina, E. Vieira 54
4 Pinkerton, A. Lucca . . 56
5 Amitié, R. Zamudio . . 54
6 Aritaca, A. Altran . . . 54
(7 Cachopa, Noé Monteiro 54
(8 Negra Maria, P. Vaz .. 54
9 Cibalena, W. Mazala . 54

5.o PAREO — A's 15,30 hs. — 1.609 mts.

1 Aprumo, P. Vaz . . . 56
2 Aral, J. Carvalho . . . 56
3 Condão, H. Molina . . 56
4 Itaituba, L. Gonzalez . 56
5 Lacrau, A. Altran . . . 56
6 Siroco, J. Nascimento . 56
7 Dona China, M. Souza 54
8 Dryade, Greme Jr. . . . 54
9 Hinny, E. Garcia . . . 54

6.o PAREO — A's 16 hs. — 3.000 mts.

1 Ampero, Ot. Reichel . . 55
2 Donremy, L. Gonzalez . 55
3 Exemplo, R. Olguin . . 55
4 Gostosão, J. Carvalho . 55
5 Hiron, P. Vaz 55
6 Idolo, O. Rosa 55

7.o PAREO — A's 16,30 hs. — 1.609 mts.

1 Calouro, E. Garcia . . . 58
2 Cartucho, R. Zamudio . 58
3 C. Negro, P. Vaz . . . 56
4 Guazil, L. Gonzalez . . 54
5 Abanero, J. Nascimento 52
6 Kelly, R. Pacheco . . . 52
7 Marfada, V. Pinheiro . 52

8.o PAREO — A's 17 hs. — 1.500 mts.

1 Gonguê, J. Carvalho .. 58
2 Taylor, M. Carvalho . . 58
3 Guataparà, L. Lobo . . 56
4 Delgada, O. Rosa . . . 52
5 Galga, A. Tucillo . . . 52
6 Horus, Ot. Reichel . . 52
7 Velho Rico, P. Vaz . .. 52
8 Matero, A. Françoso . . 50
9 Tamara, R. Olguin . . 50

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

10 profissionais indicam «barbadas»

O "Conselho dos Dez", esteve reunido esta semana, para apontar as "barbadas" aos leitores de "MUNDO ESPORTIVO". Os membros "palpiteiros" eram Luiz Gonzalez, José Nascimento, José Carvalho, Raul Urbina, P. Vaz, Antonio Fabbri, J. B. Ivo, Manoel Branco Cosme Morgado e A. Attianezi, e fizeram a seguinte votação:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO	
Artilheiro	6	Cacuri	3	Campeador	2	Andariego	1
Bicudo	1	Kent	5	Milit	3	Quina	3
Curucaca	1	Al Arussa	1	Escape	2	Pinkerton	1
Ureno	2	Gazela	1	Fatma	1	Amitié	1
				Joy	2	N. Maria	2
						Cibalena	2

5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o Pareo	
Aprumo	3	Domremy	3	Calouro	1	Gonguê	2
Aral	1	Exemplo	1	C. Negro	1	Delgada	4
Itaituba	3	Hiron	2	Abanero	1	Horus	2
Siroco	1	Idolo	4	Kelly	6	V. Rico	1
Drayde	1			Marfada	1	Matero	1
Hinny	1						

CAUSAS APARENTES DA FALTA DE ESTABILIDADE

Opulencia em alguns setores e tremenda escassez em outros

Grandes alas esquerdas e notaveis chefes de ataques em nosso futebol — Tambem temos otimos medios esquerdos e carecemos de maior numero de medios direitos — Um balanço oportuno sobre o nosso potencial tecnico — Quais seriam as causas desse desequilibrio?

Se bem que não se posa taxar de excepcional a atual fase tecnica do futebol paulista, pode-se, no entanto, considera-la satisfatoria. Continuamos possuindo elementos de grandes qualidades.

Temos abundancia de valores categorizados? Nessa pergunta é que a irregularidade entra em ação, pois se em certas posições temos varios jogadores de alta classe, em outras se escasseiam patentemente

O SETOR ESQUERDO

Se analisarmos inicialmente as peças que formam o setor atacante, chegaremos facilmente à conclusão de que em materia de ala esquerda estamos num plano altamente brilhante.

Na meia esquerda, possuimos Pinga I atuando esplendidamente demonstrando excelente forma e pondo em evidencia alta classe. Pinga I é completo, perfeitamente apto a integrar a seleção nacional com plenas probabilidades de exito.

Temos igualmente Canhotinho, esse grande malabarista da pelota. Possuidor de invejaveis dotes individuais é um dos craques mais admirados do Brasil. Tambem está à altura da representação.

Para corroborar que possuimos abundancia de meias esquerdas, podemos citar o nome de Remo, o notavel "Napoleãozinho" do tricolor, que apesar de suà longa campanha em campos brasileiros, consegue ainda manter forma das melhores, sendo de grande utilidade. Alem de Remo, podemos tambem lembrar Bibe, prometedor atacante ipiranguista, e Chuna, uma autentica revelação que o Comercial nos apresentou e que está sendo pretendido por varios clubes.

E na ponta esquerda? Tambem estamos otimamente representados. Simão vem aos poucos recuperando sua melhor forma, e nos tem brindado ultimamente com algumas exibições de escól. Sua grande malicia, suas fintas sempre seguras e seu tiro violento e certeiro, o tornam um ponteiro esquerdo de classe. A sua não convocação para os treinos da seleção nacional foi bem mal recebida nos meios paulistas.

Pinhegas tambem tem demonstrado ser digno representante dessa pleiade de ponteiros. Está em forma, e no campeonato passado foi o melhor ponta do certame. E Noronha? Quando muita gente já começava a não acreditar em suas possibilidades tecnicas, eis que passa a apresentar atuações espetaculares.

Já falamos de Canhotinho. Porém, o atacante alvi-verde adapta-se perfeitamente tambem à ponta esquerda, posição em que está capacitado a realizar exibições convincentes. Temos, pois, nada menos do que quatro ponteiros esquerdos excelentes: Simão, Canhotinho, Pinhegas e Noronha. Melhor numero não poderiamos desejar...

NA DIREITA ESTAMOS POBRES...

Se pelo setor esquerdo as coisas em contraste, nos apresenta um numero bem magro de elementos categorizados e em grande forma.

Na ponta direita, de expressão temos unicamente Claudio. O "mignon" atacante corintiano já ha anos vem sendo o "tal" na posição, tendo se ofuscado apenas no ano retrazado, quando Lula conseguiu destacar-se mais. O ponteiro palmeirense porem decaiu de maneira inesperada, e Claudio novamente recuperou o seu melhor apuro, para se constituir novamente em nosso melhor ponteiro direito.

Temos, é certo, ainda Liminha e China. São porem jogadores de virtudes apenas regulares.

A meia direita é outra posição dificil. Rubens, que foi considerado notavel revelação do campeonato passado, e Antoninho, o já experimentado avante santista. Rubens possui quase todos os requisitos necessarios à um bom meia e as magnificas atuações por ele realizadas, atestaram, definitivamente, o seu valor.

Citamos Antoninho, por vermos nele um atacante de recursos tecnicos. Porem, ultimamente, não tem convencido. E' pena, pois se não reagir e reimpor-se brevemente, ficaremos reduzidos à somente um meia direita.

LEONIDAS, NININHO E CILAS

Em materia de centro-atacantes estamos otimamente. Leonidas é um craque e dispensa comentarios.

Nininho, outro candidato à seleção nacional, está algo abaixo de Leonidas, porem possui a velocidade que emprega nas jogadas e o recomendam como centro-atacante perigoso. Como se não bastassem ambos, temos ainda o artilheiro do campeonato. Cilas, outro esplendido valor E' oportuno tambem não esquecer Bota, um jovem que muito promete para breve.

TUDO O.K. NA ASA MEDIA ESQUERDA

Valdemar Fiume é o medio esquerdo avançado melhor do país. Noronha, medio de carateristicas atrasadas, como marcador de pontas, tambem não tem rival. Deverá ocupar o posto sem contestação. Estes craques bastariam como referencia de abundancia, mas ha ainda o já consagrado Alfredo. O rapaz possui pinta de craque e, sem duvida alguma, é tambem um médio esquerdo de classe.

O "PIVIT" E A ASA MEDIA DIREITA

Não estamos bem supridos em materia de centro-médios. Rui é o unico que apresenta condições ideais. Disputará com Danilo o posto e tem posibilidades de vitoriar-se.

Sobram-nos Brandãozinho e Helio. Não podemos considera-los centro-médios completos, pois não mantêm a regularidade necessaria em suas atuações.

Na asa direita a escassês tambem é patente. Excetuando-se Bauer, existe Nenê, do Santos, se bem que não seja um craque perfeito.

DESEQUILIBRIO NO TRIO FINAL

Arqueiros para defender o Brasil temos dois: Bino e Aldo. Dos restantes, alguns mantiveram-se em plana regular e outros chegaram mesmo a decepcionar. Consideramos fraco o indice de arqueiros.

Na asa direita, não ha ninguem de notorio destaque. Todos são discretos. Não é nada satisfatorio o estado desse setor.

Na esquerda, tambem em materia de numero estamos fracos. Mauro, um craque dotado de personalidade, e que apresenta em suas atuações, segurança impar. Mas deixando-se de lado o nome de Mauro, quem mais poderiamos citar?

Tambem aqui o indice é baixo. Leva vantagem, porem, sobre a zaga direita, com um valor excepcional que é Mauro. Assim, mesmo, em relação a outras posições que dispõem de tres ou quatro craques dos mais categorizados, o nivel desse setor, é igualmente inferior.

Concluimos, em suma, que o contraste é chocante entre diversos setores. Enquanto algumas posições apresentam ótimos jogadores outras mostram tremenda escassês, nascendo daí talvez, o mal da irregularidade que às vezes domina o nosso futebol.

A GALOPE...

Foram coroadas de exito as duas ultimas reuniões realizadas em Cidade Jardim, mesmo sendo sabado e domingo de Carnaval. Exito esse mais financeiro, do que social ou esportivo, uma vez que na parte referente às corridas propriamente ditas, houve logo na prova de abertura da "sabatina" uma grave irregularidade, que os comissarios de corridas souberam reprimir, com a suspensão imediata do "entraineur" P. Borroni, responsavel direto pelo fragoroso fracasso da parelha Indio Filho-Fiscal, que rateária na ponta apenas quatorze magros cruzeiros.

Pode ser que P. Borroni não seja o vredadeiro culpado no caso, uma vez que esse profissional já foi suspenso mais de uma vez por irregularidade de pareIheiros aos seus cuidados, mas sempre por cuidar animais do Stud Gross, a quem pertencem Indio Filho e Fiscal, que diga-se de passagem levaram tremenda surra de seus pilotos, os bridões nacionais José Nascimento e Euclides Silva.

O Orgão Técnico do Jockey Club de São Paulo suspendendo Pascoal Borroni, e fez certo de que a ele cabe toda a culpa do sucedido. Agindo deste todo é que se porá, num futuro não muito distante, um ponto final nessas maroteiras desenfreadas de elementos nocivos ao turfe.

RENZAN

O ACASO E O DESTINO

II — TIM

Escolhemos para figurar esta semana, nesta secção que mostra aos leitores como pode o destino influir muitas vezes na carreira de um jogador de futebol ,o consagrado e famoso avante Tim, que atualmente desenvolve as funções de jogador e tecnico em Ribeirão Preto.

Todo o mundo futebolistico está ciente que Tim. antes de ingressar no Fluminnese, defendia as cores da Portuguesa Santista. De fato, foi no clube luso de Santos que Tim se revelou um craque perfeito, através de suas jogadas espetaculares, onde apareciam suas grandes condições de malabarista, sendo apontado mesmo como um dos maiores fintadores que tivemos.

O que muita gente ignora, é que Tim, ainda antes de ingressar na Portuguesa Santista, teve a oportunidade de realizar um treino em um grande clube paulista. Sim, de fato, o famoso "El Peon" compareceu numa tarde no Parque S. Jorge para efetuar um exercicio experimental, pois ao que parece, naquela época, o Corintians andava necessitando de um meia esquerda para sua equipe titular. Não temos informes se Tim agradou plenamente naquele seu primeiro ensaio no quadro dos calções negros. Talvez, tendo ficado nervoso ou mesmo desambientado num local onde tudo lhe era estranho, e ainda com a responsabilidade de treinar num quadro de cartaz como era o Corintians, Tim não tenha produzido naquela tarde tudo o que de verdade poderia produzir, pois como vimos posteriormente, qualidades não lhe faltavam em absoluto.

Tambem não sabemos se os responsaveis pela direção tecnica do Corintians ordenaram a Tim que voltasse ou não a treinar no Parque São Jorge. O que podemos informar aos leitores, é que Tim não mais voltou aos exercicios do quadro alvi-negro. Sem saber o Corintians deixava escapar de suas mãos, um dos maiores meia esquerdas que iriamos ter em gramados nancionais.

Logo depois, Tim apareceu no conjunto da Portuguesa Santista abafando a banca. O rapaz, em todas as partidas disputadas pelo quadro luso santista, vinha "comendo a bola", e logo o seu nome foi parar nos ouvidos dos diretores do Fluminense do Rio de Janeiro, que tambem estavam necessitando de um bom meia esquerda para defender suas cores. Entraram em entendimentos com Tim, e logo depois o excelente craque paulista, ia defender o Fluminense F. C., tradicional conjunto carioca.

No Fluminense, Tim atingiu ao auge de sua carreira, principalmente quando formou aquela famosa linha com Pedro Amorim, Romeu, Russo e Carreiro. Tornou-se famoso tambem na Argentina e Uruguai, sendo que no Plata é que o apelidaram de "El Peon", pela sua maneira caracteristica de fintar os adversarios.

Agora, entremos nas considerações. O destino agiu na carreira de Tim, facilitando a sua rapida ascensão no futebol brasileiro? Achamos que sim. Talvez, se Tim tivesse conseguido agradar (isso se não agradou) os responsaveis do Corintians e ficasse no gremio do Parque São Jorge, pode ser que não tivesse sido guindado ao estrelato em tão grande escala como o foi no Fluminense. Mas tambem, pode ser que mesmo no Corintians, talvez Tim conseguisse brilhar com a mesma intensidade com que brilhou em campos metropolitanos. Pensamos, porém que Tim deve estar bem satisfeito com a sorte que o destino lhe reservou, pois a fama e cartaz que conseguiu obter, não é coisa comum, e nem para qualquer futebolista.

O unico que saiu prejudicado, com essa intervenção do destino foi o futebol paulista, pois indo Tim atuar em campos cariocas, ficamos privados de ver defendendo as nossas gloriosas camisas, um craque excepcional, e possuidor indiscutivelmente de grandes recursos tecnicos.

MATANDO SAUDADES...

José Augusto Brandão, pode ser considerado um dos maiores idolos que a torcida corintiana já possuiu. Jogador dono de uma classe extraordinaria e possuidor de um espirito altamente sereno e acima de tudo provido de grande esportividade, foi por muito tempo o preferido nas hostes alvi-negras do Parque São Jorge e um dos mais queridos em todo o Estado de São Paulo.

Brandão é "prata" genuinamente paulista. Nunca atuou fóra de nosso Estado, senão em defesa de clubes bandeirantes. Há aproximadamente 15 anos atrás, Brandão começou a aparecer destacadamente no cenario futebolistico paulista, defendendo as cores do Juventus. Deixando o conjunto grená, transferiu-se para a Portuguesa Desportos, onde tambem conseguiu brilhar, para finalmente rumar para o gremio do Parque S. Jorge, onde se consagrou definitivamente tanto do futebol paulista, como brasileiro e sul-americano.



Teve a oportunidade de defender por muitas vezes a camiseta da seleção paulista. Em varias ocasiões tambem envergou o uniforme da representação nacional, Quando da disputa de um Campeonato Sul-Americano. Brandão foi considerado unanimemente como o maior centro-medio da America do Sul, por toda a critica esportiva do continente. Brandão aliava às suas grandes qualidades tecnicas, disciplina das mais elogiaveis, tendo desempenhado o cargo de capitão do Corintians ,sempre com grande destaque, por varios anos.

Brandão se tornou campeão paulista pelo Corintians, pela primeira vez no ano de 1937. Igualmente em 1938 e 1939 conseguiu laurear-se campeão bandeirante, obtendo assim o titulo de tri-campeão de São Paulo. O ultimo Campeonato Paulista que Brandão conquistou foi em 1941.

Brandão póde orgulhar-se de ter obtido a honra de tornar-se cinco vezes campeão brasileiro de futebol. Em 1933, pela primeira vez, laureou-se campeão nacional, e no seguinte ano, repetiu a façanha, convertendo-se bi-campeão brasileiro. Em 1936, o incomparavel "Mestre" juntamente com seus companheiros trouxe para São Paulo o titulo maximo do futebol nacional. Em 1941, disputando a "finalissima" com os cariocas, no Rio de Janeiro, mais uma vez Brandão "abiscoitou "o ambicionado titulo. E finalmente, em 1942, o popular "pai da bola", como tambem era chamado, conquistou o ultimo titulo de sua gloriosa carreira. Em dramatica peleja em S. Januario, Brandão se tornou pela ultima vez campeão brasileiro de futebol. Foi essa a sua derradeira alegria de sua longa e brilhante campanha pelos gramados nacionais.

Brandão terá seu nome bem relembrado por todos os admiradores do "esporte-rei" pelas grandes virtudes que sempre demonstrou, tanto tecnicas, como disciplinares. Hoje em dia, Brandão, juntamente com outros dois craques antigos, é proprietario de um bar, na capital paulista.

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



N. da R.: — Pedimos aos reclamantes que tenham um pouco mais de paciencia. As circunstancias que nos impedem de responder suas cartas é uma só: a falta de espaço e o grande numero de cartas que nos chegam. Gratos.

MANOEL FERREIRA MACHADO (Capital) — 1.o) Jair conta 30 anos. 2.o) A informação é veridica. O Flamengo, em jogo de um Torneio Municipal carioca, venceu o Botafogo por 1 a 0. Aos 25 minutos, aproximadamente, do 2.o tempo, Nilton, o medio corintiano, fez falta em Jair, nas proximidades da area. O proprio meia esquerda cobrou com potente tiro, que transpôs a barreira. Nesse jogo, foram expulsos, Jair, Zizinho, Vevé e Nilton. 3.o) Jair e Remo são jogadores de grandes possibilidades.

JOSE' DE CARVALHO (Capital) — 1.o) Excetuando-se a vitoria do Corintians, sobre o Botafogo, em dias passados, o mesmo placarde foi conseguido pelo Santos, sobre o S. Cristovão, a 11 de dezembro de 1942. O jogo, noturno, foi levado a efeito em Vila Belmiro. SANTOS — Odair; Anibal e Americo; Helio, Elesbão e Ayala; Peixe, Lupercio, Echevarrieta, Antoninho e Rui. S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Pelado; Gualter (Ismar), Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo (João Pinto), Caxambu', Nestor e Magalhães (Walter). Os tentos: Rui (3), Peixe e Helio. 2.o) Leonidas, Nininho, e Baltazar são os melhores centro-atacantes do Estado. 3.o) A maior vitoria de um clube paulistano sobre um do interior foi registrada no domingo dia 13, quando o S. Paulo venceu seu homonimo da cidade de Araçatuba por 8 a 0.

JOSE' GRADIZ DOS REIS AUGUSTO (Capital) — 1.o) O jogo Corintians vs. Atletico Mineiro de 1929, ofereceu os seguintes aspectos: realizado no Parque S. Jorge, na tarde de 12 de outubro, sabado, quando foi homenageado Néco, fixando seu busto que até hoje lá se encontra. CORINTIANS — Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Néco, Gamba, Rato e De Maria. A turma visitante foi: Osvaldo; Cordeiro e Evandro; Chiquinho, Brandt e Ivo; (?), Said, Jairo, Mario, Castro e (?). Os tentos, na ordem, foram de: Filó, Gamba, Mario Castro, Gamba, Gamba, Gamba, Filó, Neco, Mario Castro, Rato, Rato, Filó, De Mariae Gamba. Portanto, 11 a 2, pró-paulistas. O juiz, com pequenos senões, foi Abilio Lopes de Almeida, que acompanhou a delegação visitante.

CELIO ASDRUBAL (Campinas) — 1.o) Em 1942, no dia 26 de julho, o Corintians venceu o Santos por 6 a 2, no Parque S. Jorge. Tal peleja correspondeu ao segundo turno do campeonato paulista. CORINTIANS: Pio; Nelson e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Capelozzi. SANTOS: Nobre; Ayala e Osvaldo; Paulinho, Gradin e Moacir; Armandinho, Hemedio, Guilherme, Antoninho e Rui. No primeiro tempo marcaram Capelozzi, Jeronimo e Capelozzi, pela ordem. Servilio, Jeronimo, Eduardinho, Antoninho, e Hemedio, completaram a contagem. Joréca, o atual técnico do Corintians, foi o juiz com arbitragem satisfatoria e na preliminar os amadores do Corintians venceram o Lapeaninho F. C. por 2 a 0.

? — (Capital) — 1.o) Os campeões cariocas, de 1924 a 33, foram: 1924 — Fluminense; 1925 — Flamengo; 1926 — S. Cristovão; 1927 — Flamengo; 1928 — America; 1929 — Vasco; 1920 — Botafogo; 1931 — America; 1932 -- Botafogo e 1933 — Botafogo. Tais campeonatos foram patrocinados e organizados pela AMEA. (Associação Metropolitana de Esportes Atleticos).

MANOEL GOMES — (Bandeirantes-Paraná) — 1.o) Não será possivel publicarmos sua seeleção para não abrirmos um precedente. Volte com perguntas de maior interesse, que estaremos prontos á servi-lo. Disponha.

JOÃO BALINT (Capital) — 1.o) Domingos da Guia atuou no Corintians durante 3 anos. 2.o) Bino, Helio e Claudio ainda não foram campeões paulistas pelo Corintians. 3.o) Atualmente o Corintians é superior ao Fluminense. 4.o) O campeão paulista de 1938 foi o Corintians. 5.o) Noronha, do Corintians, é jogador de maiores possibilidades que Braguinha. 6.o) O endereço do Botafogo: av. Wenceslau Braz, 72, Rio. 7.o) MUNDO ESPORTIVO foi fundado por Geraldo Bretas e Luiz Vedrosi. 8.o) Nossa atual seleção paulista: Bino; Giancoli e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Claudio, Rubens, Leonidas, Pinga I e Pinhegas. 9.o) Os dois maiores clubes da America do Sul: Vasco, River Plate.

G. G. F. (Pirajui) — 1.o) A Liga de Amadores de Futebol (LAF), apareceu em 1926 e encerrou-se três anos mais tarde, isto é, em 1929. Seus campeões foram: 1926 — C. A. Paulistano; 1927 — C. A. Pulistno; 1928 — E. C. Internacional e 1929 — C. A. Paulistano. 2.o) Não é veridica essa informação. Quem lhe disse que Xavier vai voltar ao Interior? O rapaz está firme no Parque Antartica. 3.o) Segundo informes colhidas na diretoria palmeirense, não houve no Palmeiras nenhum elemento nos aspirantes com o nome de Edelton, em fins de 46 ou começos de 47. Se não nos enganamos, tal jogador deve ter feito parte da Portuguesa santista em 1944 ou 45, a não ser que haja uma semelhança de nomes. 4.o) No Torneio dos Campeões, realizado em 1948, no Chile, o Vasco venceu El Litoral por 2 a 1.

FRANCISCO DIOGO BARRETO — (Piracicaba) — 1.o) A lei do acesso é a seguinte: o quadro campeão do interior, de cada ano, de agora em diante, subirá a 1.a divisão. O ultimo colocado disputará o campeonato interiorano. Desse modo, o certame paulista terá sempre, doravante, doze concorrentes. 2.o) O ultimo colocado, que alias foram dois: Nacional e Jabaquara, no ano findo, não descerão este ano. Somente em fins de 49, se suas colocações forem as mesmas, irão participar do campeonato do Interior. 3.o) O XV de Novembro, que lutou muito para obter seu ingresso na divisão principal, tudo fará para se manter nela. Cremos que o clube de sua localidade fornecerá surpresas durante o torneio da cidade.

ROMUALDO RAMOSKA — (Capital) — 1.o) Não é possivel publicarmos seu palpite sobre a formação da seleção brasileira. Volte com perguntas de interesse geral, e teremos prazer em atende-lo. Disponha.

AGENOR DE CARVALHO — (Jacarezinho) — 1.o) Ponce de Leon figura como titular no quadro sampaulino. Lelé e Néca são seus reservas imediatos. 2.o) O jogador brasileiro, campeão pelo S. Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, foi Petronilho de Brito. 3.o) Os pugilistas negros, campeões mundiais até o momento, foram Jack Jonhson e Joe Louis. 4.o) Para obter numeros do "Mundo Esportivo" atrasados, o amigo pode enviarnos a quantia de Cr$ 2,00 em selos do Correio, que lhe remeteremos o exemplar pedido.

FAN TURFISTA — (Capital) — 1.o) Corail, a egua que venceu o Grande Premio "S. Paulo", desmunhecou-se e foi para a reprodução. 2.o) O vencedor do Grande Premio "Brasil" de 1935, foi o cavalo paulista Sargento. Correu com 48 quilos, dirigido por A. Rosa, abiscoitando o premio de 300 mil cruzeiros. O bilhete premiado, do Sweepstake, foi o que obedeceu ao numero 3:443 e a corrida realizou-se no dia 4 de agosto. 3.o) O redator de ANALISES E PROGNOSTICOS é Renato Zanetti.

JULIO MARCIAL — (Capital) — 1.o) A Portuguesa de Desportos, no campeonato de 1935, venceu por 11 a 0, sim senhor. Seu adversario foi o Ordem e Progresso. O jogo, levado a efeito no campo da Portuguesa, no Cambuci, foi bem arbitrado por Fnéas Sgarzi. Os conjuntos: PORTUGUESA — Taddeu; Fiorotti e Passerini; Duilio, Barros e Gasparini; Arnaldo, Federico. Pascoalino, Carioca e Mandico. ORDEM E PROGRESSO — Vicente; Maravilha e Amaral; Gino, Lagreca e Duca; Antoninho, Mariano, Ferreira, Mascote e Ismael. Pela ordem, marcaram os tentos: Mandico, Pascoalino, Pascoalino, Arnaldo, Carioca, Frederico, Pascoalino, Fiorotti, este de penalti, Pascoalino, Duilio e Arnaldo. Na preliminar, registrou-se a vitoria da Portuguesa por 3 a 0.

M. U. S. — (Capital) — 1.o) O vencedor da corrida de S. Silvestre, de 1937, foi Mario de Oliveira, da A. A. Guarulhense, com o tempo de 23 minutos, 26 segundos e 2|5.

NIVALDO PACHIEGO — (Araraquara) — 1.o) A melhor vanguarda de S. Paulo é a da Portuguesa de Desportos, seguida pela do Corintians. 2.o) A linha média do Palmeiras é inferior à do Corintians. 3.o) Edelcio e Xavier têm disputado boas partidas. Nenhum demonstrou superioridade, até o momento. 4.o) Flavio, o dedicado meia esquerda do Nacional, conta 22 anos. 5.o) As linhas médias do S. Paulo e Vasco são identicas.

JAIME POTOLSKY — (?) — 1.o) Atualmente, Leonidas, juntamente com Nininho, são os mais indicados para a seleção. 2.o) O amigo pediu a relação dos cinco melhores arqueiros, mas não nos disse de que Estado. 3.o) O campeão paulista de 36 foi o Palmeiras, pela F.P.F. e a Portuguesa de Desportos pela APEA. Em 1939 o Corintians tirou o tri-campeonato. Quanto aos demais, veja na resposta acima. 4.o) O clube que tem mais socios é o Corintians: 18.000.

ADMIRADOR DE FRIED — (Capital) — O maior centroavante brasileiro nasceu nesta Capital, à rua do Triunfo, 8. Interessante coincidencia: o nome da rua em que veio ao mundo parecia vaticinar os seus gloriosos feitos esportivos, durante 25 anos. 2.o) Entre muitas, recebeu as seguintes medalhas: de ouro, em torneio de pigue-pongue, oferta do Ipiranga; — de ouro, na Argentina, fazendo parte do America do Rio; — de ouro, no mesmo ano, por ocasião do jogo Italianos vs. Combinado Ipiranga e São Bento; — de ouro, em 1913, por ocasião da Copa Roca; — de ouro, em 1910, pelo Campeonato Sul-Americano; — de ouro, em 1919, oferta do prefeito da cidade; — de ouro, oferta do governo do Estado, em 1919; — de ouro, no mesmo ano, pela APEA; — ainda no mesmo ano, de ouro, oferta dos torcedores cariocas; — de ouro, em 1919, oferta do Automovel Clube do Brasil; — de ouro, em 1917, oferta do principe Aimone; — de ouro, em 1917, como campeão paulista; — de ouro, em 1918, 1919 e 1920, como campeão paulista pela APEA: — de ouro com brilhantes, pelo E. C. Rio Claro, em 1920; — de ouro, em 1921, oferta da APEA, como jogador e campeão internacional; — de prata, em 1921, como campeão nacional, oferta da APEA; — de bronze, em 1921, como campeão regional da APEA; — de prata, como o 2.o melhor chutador, ofertada em 1928 (o primeiro lugar pertenceu a Grané); — de prata, em 1922, como o melhor atleta em corrida de fundo, promovida pelo Paulistano; — em 1925, no jogo Paulistano vs. Franceses, de ouro; — de ouro, em 1925, ofertada pelo povo de Mococa, etc.

JACOB TIMONER — (?) — 1.o) Se o Brasil tem "chance" de levantar o Campeonato Sul-Americano Que pergunta, amigo. E' mais que natural. 2.o) O S. Paulo tem aproximadamente 12.000 socios. 3.o) O Pacaembú é o nosos melhor estadio. Não ha qualquer outro que se lhe compare. 4.o) Leonidas, ao que tudo indica será o centro-atacante da seleção para o sul-americano. Se mantiver a mesma forma atual e até janeiro de 50 não aparecer um centro-avante de melhores possibilidades, será novamente o comandante nacional. 5.o) O campeão paulista de 1934 foi o Palmeiras, que em 32 e 33 já havia ganho este titulo. O campeão de 35, pela APEA foi a Portuguesa de Desportos e pela F.P.F. foi o Santos. Em 1942 o cetro foi conquistado pelo Palmeiras.

CAETANO MENDES — (Lorena) — 1.o) Não podemos dar a escalação do selecionado brasileiro por não estar o mesmo formado. Espere mais 20 dias e conhecerá qual a equipe que disputará o sul-americano. 2.o) No campeonato de aspirantes de 1948, o prelio Corintians vs. Comercial, correspondente ao segundo turno, foi vencido pelo primeiro por 2 a 1. O gol da vitoria foi feito por Mazinho, de escanteio, direto ao arco.

LEITOR NUMERO UM — (Capital) — 1.o) O America do Rio já derrotou o Botafogo por um marcador maior que 8. No dia 3 de novembro de 1929, no campo da rua Campos Sales, os locais venceram os botafoguenses por 11 a 2. O America alinhou: Joel; Penaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e M. Pinto; Gilberto, Osvaldo, Sobral, Telé e Miro. O quadro do Botafogo: Germano: Otacilio e Povoas; Burlamaqui, Rogerio e Benedito; Edmundo, Nilo, Paulo, Almir e Celso. Marcaram: Telé 5 (sendo um de penalti), Osvaldo (3) e Sobral (3), para os vencedores e Nilo e Almir, para os derrotados. O juiz foi Luiz Neves, do Flamengo, bom. Na preliminar, com seus quadros principais, o Fluminense venceu o Sírio por 4 a 1. 2.o) Veja em nossa secção "Ocorreu ha vinte anos" o transcorrer do Torneio Initium de 1929, do qual foi vencedor o Vasco da Gama.

Almar A. Domingues (Poá), Agostinho Kuster (Capital), Ludovico da Silva (Piracicaba), José Messias dos Santos (Capital), Nelson Manzanares (Capital), Guilherme Pasqual (Anapolis), Avelino Americo Schreiner (Capital), Humberto Banys (Sto. André), Joaquim Hermam Staucke rado (Pirajui) e Nelson Alvarenga (Uberaba) — 1.o) Acusamos, até o momento, o recebimento de suas cronicas para o novo concurso por nós instituido. Aguardem o resultado.

CORINTIANO ROXO — (Catal) — 1.o) Em 1935, jogando nesta Capital, o River Plate venceu o Corintians por 3 a 1. Gols de Barnabé Ferreira (2) e Lamas. O unico tento paulista foi de Mamede. Os quadros: RIVER PLATE — Sirne; Guello e Juarez; Santamaria, Rudolfi e Wergifiker; Dourado, Moreno, Barnabé Ferreira, Peucelle e Telio. CORINTIANS — José; Jaú e Jarbas; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Baianinho, Teleco, Carlito e Mamede. Este encontro ficou celebre pelo terceiro gol portenho. Chovia fortemente, estando o gramado escorregadio. Lamas chutou forte, na entrada da area e José abaixou-se para segurar o couro. Este, vindo rasteiro, bateu em alguma saliencia do terreno, penetrando no arco, tendo transposto o meio das pernas de José. 2.o) Os 2 a 1, pró River foi no dia 22 de dezembro de 1946 e não 1947.

ANGELIM MICHELATO — (Cambará) — 1.o) A filhinha de Oberdan chama-se Walkiria e o filho de Lula é Ivan Luiz Pereira. 2.o) Abelardo pertence ao Palmeiras. Assinou contrato por dois anos, recebendo 150 mil cruzeiros. 3.o) A familia de Canhotinho reside na Lapa. 4.o) Lara e Imparato estão nesta capital. O primeiro exerce funções comerciais. O segundo é proprietario de carro de praça. 5.o) O jogador que mais tempo integrou o Palmeiras foi Heitor. Aproximadamente 15 anos esteve fazendo parte do conjunto principal. 6.o) O amigo pode adquirir um escudo do Botafogo, do Rio, dirigindo-se por carta, à Jaime de Carvalho. O endereço é rua do Catete, 321, Rio de Janeiro. Envie Cr$ 10,00 em vale postal ou importancia anexa, que receberá de volta pelo Correio.

ASSISTAM AMANHÃ
NO GINASIO DO PACAEMBU' A'S 20,30 HORAS A'S
— SENSACIONAIS LUTAS DE —
CAPOEIRA VS. LUTA-LIVRE
Preços populares. — Ingressos á venda no Café Juca Pato e Leiteria Aviação

Amanhã o encerramento do prazo para as inscrições da 2.a Divisão

Está marcada para amanhã o encerramento do prazo para as inscrições dos clubes do interior ao Campeonato da Segunda Divisão.

Segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, aquele prazo não sofrerá prorrogação. Os clubes que não mandarem seu pedido de inscrição para o certame, serão automaticamente afastados.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

Começa novamente a corrida

O ano passado quando foram abertas as inscrições para o certame da Segunda Divisão, foi um "chover" de pedidos, pois todos queriam participar do magno certame, sequiosos de apresentar-se aos olhos dos esportistas da hinterlandia, com uma equipe formidavel, por todos elogiadas. As primeiras rodadas decorreram sem anormalidades. Com o correr do certame, a falta de reserva se outros fatores comuns em nosso futebol, aqueles quadros que iniciaram o certame tão cheios de si, certos de que a vitoria lhes sorriria na parada final. Entretanto, o que se viu foi a falta de reservas a altura dos titulares, fazer tombar os maiores esquadrões. E, com a quéda daqueles conjuntos, foram por agua abaixo as esperanças de milhares de esportistas, que confiavam cegamente no poderio do onze representante de sua cidade.

WALTER LACERDA

E terminado aquele certame, varios foram os clubes que se encontravam em situação das mais precarias. Não tiveram forças para suportar o ritmo inicial e, aos poucos foram consumindo suas enerigas, prejudicando bastante sua situação financeira e com alguns jogadores completamente apaticos a situação caotica em que se encontravam os clubes.

Este ano, têm a impressão de que tudo será diferente. Os proprios rumos tomados, inicialmente, pela Federação Paulista de Futebol, nos dão essa ilusão. Tendo em vista diminuir as despesas de locomoção de uma cidade para outra, as estadas demoradas, bem como as viagens cansativas, um dos principais motivos do fracasso de alguns quadros o ano passado, o Departamento Técnico da entidade da avenida Ipiranga pretende introduzir este ano, um novo sistema na disputa daquele certame. Assim, o Estado será dividido, não em séries, mas pura e simplesmente em zonas. Dessa forma, um clube da Central, não terá que ir jogar em Franca, Ribeirão Preto ou Batatais, ou vice-versa. Serão agrupados de tal forma que, saindo de sua cidade de manhã, terão eles tempo suficiente de chegarem ainda para o almoço no local da contenda. Como se vê, essa medida é de grande utilidade e muito benefica para os clubes, que só com estada dos jogadores, economizará por certo uma soma enorme. As viagens, que custaram os olhos da cara a muitos clubes, serão tambem reduzidas da melhor maneira, fazendo com que o clube gaste a minima parcela de dinheiro. Com a divisão em zonas, varios clubes que disputaram o I Campeonato Profissional do Interior e que lutaram o ano passado para se defrontarem novamente, serão finalmente separados. Será por assim dizer uma nova experiencia para eles, que terão assim oportunidade de melhor demonstrar seu poderio.

E a corrida começa novamente... Sim, uma corrida das mais arduas em busca de um titulo que representa a aspiração maxima de um clube do interior. Este ano porem tudo será mais severo. O prazo da inscrição, que expira-se amanhã, não será prorrogado, as vistorias dos campos serão feitas com o maximo rigor, não sendo permitida qualquer tolerancia. Visa com essa medida a Federação Paulista de Futebol, evitar contratempos futuros, com o acesso de um clube que não esteja em condições de suportar tal compromisso. Agindo dessa forma, não procura a F. P. F. tirar as possibilidades de um novo concorrente, mas tão somente precaver-se contra incidentes naturais do futebol.

Este ano é fora de duvida que teremos varios novos concorrentes, mas, em compensação, alguns que participaram do certame findo este ano não intervirão. Varias "caras novas" aparecerão. Suas reais possibilidades desconhecemo-las completamente. E' fora de duvida, porem, que seus propositos são os mesmos dos outros clubes: a vitoria final. E, dessa forma, começa novamente a corrida. Uns para mostrarem quanto foi ingrata a campanha passada e, outros, para mostrarem seu poderio, certos de que poderão brilhar bastante no futebol interiorano.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO
DOS ESPORTES

A campanha do vice-campeão

Ninguem, em São Paulo, depois da exibição do Clube Atletico Linense, contra o XV de Novembro, acredita nas reais possibilidades do conjunto da Noroeste. Nem o seu título de campeão, serviu para atenuar o conceito tecido em torno daquele conjunto que se apresentou no gramado da avenida Agua Branca. Nós, porem, não entramos no rol daqueles que pensam dessa forma. Acompanhamos passo a passo todo o desenrolar daquele grandioso certame. Desde as lutas julgadas mais inexpressivas, até a consagração final, procuramos sempre estar presentes nos momentos decisivos. Varias vezes vimos e equipe de Lins atuar. E, se o publico paulista tivesse podido estar em Piracicaba, quando os companheiros de Leopoldo surpreenderam a todos quantos lá se encontravam, diriam muito naturalmente a estas horas, que o XV de Novembro não merecia o título.

Entretanto, sabe Deus, os dirigentes do C. A. Linense e os seus defensores, a luta que eles tiveram que enfrentar para conquistar aquele titulo precioso. Passaram eles por um Noroeste, um Bauru, um Rio Preto, uma Prudentina e, no final, seu quadro é apontado por muitos como vulgar.

Redondamente enganados, porem, estão os que pensam dessa maneira.

Vimos o dia que os linenses foram derrotados em Jaú. Jogo incrivel, cuja linha avançada do alvi-rubro teve demarcada na linha média do seu antagonista, pelo sr. André Garcia Martins, sua ultima passagem. Jamais foi permitida uma avançada até o arco contrario. E, no entanto, eram eles quem compravam os juizes. Suas vitorias nunca tiveram aquele sabor gostoso de um triunfo completo. Eram sempre "amargadas" pelo seus antagonistas por uma ou outra maldade, tão propria do futebol.

Eles, entretanto, souberam anular todas aquelas arremetidas, para terminar no posto de honra, conseguindo para sua cidade, o galardão maximo de sua série. Feito dos mais gloriosos, conquistado através de uma campanha das mais dignificantes, digna de todos os encomios. Jornadas boas e más foram ultrapasadas. Mas, tanto na alegria como na derrota eles souberam ser grandes, nunca procurando deslustrar o brilho da vitoria alcançada pelo seu antagonista.

Nem o Rio Pardo, que goleou impiedosamente, o seu antagonista, quando das disputas finais teve essa decepção. A vitoria dos rio-pardenses foi reconhecida como uma boa jornada dos companheiros de Isidoro e infeliz para os pupilos do Begliomini. Não alegaram eles publicamente, que estranharam o gramado meio "fofo" dos riopardenses; não alegaram em sua defesa nada, absolutamente nada. Disseram apenas que o triunfo do seu antagonista fôra meritorio.

Como malandro não "estrila" eles fizeram o mesmo. Aguardaram a vez. E no dia que o Rio Pardo para lá seguiu confiante na conquista do titulo maximo, eles inflamados pela sua torcida, souberam fazer o que ninguem supunha: derrotar o seu goleador do primeiro turno. E com aquela vitoria, eles estavam tambem habilitados a vir para esta Capital, disputar o titulo maximo.

Não foram felizes na terra de Piratininga. Ganharam no "toss" mas perderam na ultima partida, quando mais se fazia necessaria a vitoria. Souberam entretanto, perder com dignidade e altivez, não procurando em momento algum deslustrar a vitoria alcançada pelo seu antagonista. Perderam o campeonato, mas de maneira digna. A contagem foi espetacular, mas cairam de pé. E aqui, por intermedio de "O Mundo Esportivo" prestamos nossa homenagem ao vice-campeão profissional do Interior, que merecê uma campanha elogiosa, soube ser grande em todos os momentos: quer na vitoria ou na derrota.



O quadro do Linense, campeão da Série Branca

PITICO — A revelação do Campeonato

Varios foram os valores no certame da 2.a Divisão de Profissionais do ano findo, cuja conduta desde o inicio chamaram a atenção sobre si. Procuraremos, semanalmente, destacar um elemento. Apontados na semana passada a figura de Idiarte, como o crack maximo do certame. Hoje surge a figura de Pitico, centro-médio da Associação Atletica Ponte Preta. Poderia parecer, a principio, uma historia comum, dessas tão banais no esporte. Entretanto sua ascensão ao conjunto principal, foi, por assim dizer, a mola propulsora de uma reação tardia para a conquista do titulo maximo do certame do interior.

A Ponte Preta possuia no inicio do certame, a maior defesa da 2.a Divisão. Sua linha media era o coração da equipe onde Nego I, Gaspar e Rodrigues impunham-se à qualquer linha. Entretanto, com o correr do tempo, foram eles convencendo-se do seu poderio e a "mascara", inimiga numero um de todos os futebolistas, tomou conta do terreno. E o que viu, foi a Ponte Preta, que começara magnificamente o certame, ir perdendo terreno continuamente. Seis jogos foram perdidos seguidamente, sempre com a expectativa constante de seus diretores, de um dia os elementos da linha media reencontrarem seu melhor jogo. A linha media falhava e Stalingrado, na zaga, vinha tambem fracassando continuamente. Assim, do dia para noite, surgiram na equipe, três aspirantes. A prova de fogo deles foi durissima, e, o que convenceu totalmente, "enchendo" as medidas foi Pitico. Aquele "tizio" magrela, sem jeito de jogador de futebol, com as pernas longas e finas, que entrara no time contra a vontade de muitos, firmou-se de tal forma que nos restantes jogos disputados por sua equipe foi sempre uma figura de destaque. Ganhando a simpatia de todos com um jogo produtivo e eficiente, ele não deu mais chance a Gaspar, que no começo do certame apareceu como o maior centro-medio do interior.

O Palmeiras não pode prescindir de reforços

Uma tradição que deve ser mantida — Quatro reforços, providencia improtelavel — Avante, senhor Ferrucio Sandoli — Comentario de ODILON C. BRAZ

No momento em que estamos escrevendo estas linhas, talvez já esteja o sr. Ferrucio Sandoli, de mangas arregaçadas, dando inicio ao enorme trabalho que tem pela frente, como primeiro mandatario do Palmeiras. Finda a luta eleitoral, é chegada a hora de por mãos à obra. Toda a comunidade palmeirense aguarda o cumprimento do plataforma do seu novo presidente. Ele prometeu grandes empreendimentos, entre os quais se destaca a construção da piscina, obra que por si só marcaria com letras de ouro a sua passagem pela administração alvi-verde. Será, sem duvida, uma grande realização, digna dos maiores encomios. Em nossa opinião, porem, o problema urgente do Palmeiras é a reforma do seu quadro profissional. O "campeonissimo" não pode figurar apagadamente nos nossos campeonatos. O potencial tecnico do Palmeiras, no futebol, é uma tradição que não pode ser quebrada. Desde a sua ascenção à divisão principal, o alvi verde tem primado pela fibra e pela tecnica, como bem demonstram os campeonatos conquistados e as colocações de honra invariavelmente obtidas. A tradição não pode ser quebrada. O Palmeiras, em 1949, deve retomar o seu lugar de grande entre os grandes, fugindo da letargia que o tomou em 1948. Mas é preciso que se ponha mãos à obra já, sem a menor perda de tempo. Há muito o que fazer. O seu quadro está cheio de pontos vulneraveis, que devem ser concertados. De imediato, o Palmeiras não pode prescindir de quatro reforços. Dois zagueiros, um meia direita e um centro medio. Palante e Gengo, ou Turcão, são bons reservas, para uma eventualidade qualquer, mas é forçoso que se reconheça que não possuem suficiente classe para um esquadrão do prestigio do alvi verde. O primeiro "pintou" um craque e cremos mesmo que teria se elevado ao estrelado não fora a perda de confiança nas suas possibilidades, que lhe ocasionaram as constantes entradas e retiradas do time. Essa má politica, que o Palmeiras, não sei porque, pratica em muito maior escala do que qualquer um dos outros clubes, é a responsavel pela baixa produção atual de Palante. Gengo e Turcão são elementos dedicados e de grande boa vontade, apenas. Não é disso que o Palmeiras necessita, no momento, e sim de um zagueiro esquerdo que, alem dessas virtudes recomendaveis, possuá também a classe altaneira de um Junqueira, de um Florindo, de um Machado. A defesa foi sempre o ponto alto dos quadros do alvi verde, tornando-se quase uma tradição a sua invulnerabilidade. Ninguem ainda esqueceu as formidaveis linhas medias que tanto sucesso fizeram no passadó, como Pepe, Goliardo e Serafim, Tunga, Dula e Tufi ou as soberbas zagas de saudosa memoria, como Carnera e Junqueira, ou Junqueira e Begliomini, para só falar das mais recentes. Porque, pois, não prestigiar essa tradição, contratando dois zagueiros de comprovada categoria, e um centro medio igualmente capacitado? Tulio vem claudicando ultimamente. E' possivel que readquira a sua melhor forma mas, de nenhum modo pode o Palmeiras permanecer nessa expectativa. O campeonato vem aí e não há tempo a perder. Para a meia direita, já tivemos ocasião de lembrar, em cronica anterior, é necessario encontrar um elemento de reais virtudes para o posto, porque a função desse elemento será essencial para a produção do conjunto, por causa do sistema de jogo do quadro. Canhotinho seria o ideal, mas não se adapta na direita, e não há outro remedio sinão desloca-lo para a extrema esquerda.

Com esses quatro reforços, dois zagueiros, um centro medio e um meia direita, poderia o esquadrão do Parque Antartica ganhar novamente grande cotação entre os demais concorrentes. Oberdan, se perder um pouco de banha, será ainda de grande utilidade, e alem disso lá está Lourenço, progredindo a olhos vistos, pronto para qualquer eventualidade. Og Moreira, apesar das suas renitentes distensões musculares, ainda dá conta do recado, substituido uma ou outra vez por Agripino, que tende a progredir. Fiume dispensa comentarios. E' um professor de futebol. Luis, com um bom meia a construir-lhe as avançadas, propiciando-lhe boas ocasiões para usar o seu calibrado chute, é de grande utilidade. Abelardo é a esperança alvi verde. Se corresponder à fama que o precedeu, não há duvidas de que resolverá o eterno problema do comando do ataque. Lero, seu conterraneo, bem amparado moralmente é o elemento indicado para a meia esquerda, mercê de suas qualidades inatas para a função de ponta de lança, principalmente contando com Canhotinho na ponta esquerda, que é um emerito construtor de jogadas.

Como se vê, são poucas as pinceladas necessarias para o retoque do apagado quadro palmeirense. Um pouco de boa vontade, e tudo será feito. Os gastos que o clube terá com esses reforços poderão ser atenuados com a venda de alguns elementos perfeitamente dispensaveis, como Bovio e Lombardini. Esses argentinos têm lá as suas qualidades. Bovio, entretanto, anula as que possue com o seu temperamento irascivo e com a sua má educação esportiva, e Lombardini da mesma forma as anula com a sua incrivel displicencia, que ultimamente tem sido insuportavel.

Tornamos a lembrar: o tempo é escasso. Cada dia que passa é um dia perdido que muita falta há de fazer mais tarde. Mãos à obra, senhor Ferrucio Sandoli. Avante, em busca da reabilitação do Palmeiras e a caminho da simpatia definitiva da sua enorme torcida.

QUANDO A NOITE APAGA O SOL
NEON-BRASIL ACENDE A NOITE



L. LOTUFO & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 456-464
FONE: 6-2504 — SÃO PAULO

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

QUEM E' ESTE JOGADOR? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

—:o:—

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

A SEMANA EM REVISTA

Os treinos preparatorios de nossa seleção é o unico assunto que preocupou os esportistas durante a semana, pelo fato de não termos a realização de qualquer outra partida futebolistica que conseguisse despertar o interesse dos adeptos. Já tivemos dois bons exercicios de conjunto. Pouco a pouco vai-se revelando à nossa vista os provaveis elementos que terão o encargo de defender a nossa camiseta durante a disputa do Sul-Americano. Pelo que se pode constatar nesses treinos, alguns craques já têm as suas escalações quase garantidas. Barbosa, Augusto, Danilo, Noronha e Claudio, são cinco elementos que segundo as perspectivas não irão encontrar concorrentes que consigam lhes tirar o lugar em nossa representação. No que se refere às outras posições tudo ainda está dubio, devendo-se esperar pelos restantes exercicios, que diga-se de passagem ainda serão numerosos...

***

Mais uma semana que passa, e novamente somos obrigados a fazer referencia a essa duvida que paira sobre a participação dos argentinos e uruguaios no Campeonato Sul-Americano. No que diz respeito aos portenhos, a coisa melhorou algo durante a semana, quando se notíciou que o presidente da Republica Argentina, Juan Domingo Peron, havia enviado um telegrama à C. B. D. afirmando que a Argentina estaria presente ao certame continental, custasse o que custasse. Mas depois desse fato, tudo voltou novamente à incerteza anterior, não se tendo noticia alguma se o presidente argentino estava trabalhando ou não no sentido de enviar a representação de seus país ao Brasil. Quanto ao Uruguai, parece que não virá mesmo. E' deveras lamentavel...

***

Mais uma vez, fomos obrigados a ceder aos argentinos a supremacia continental de natação. Já pela terceira vez consecutiva conseguem os portenhos sagrarem-se campeões sul-americanos nesse setor esportivo, onde por muito tempo, conseguimos nos manter como os primeiros da America do Sul. O que ainda é pior, é o fato de termos perdido tambem o campeonato feminino, titulo esse que mantinhamos desde o ano de 1941. Pela primeira vez que Piedade Coutinho perde duas provas no Campeonato Sul-Americano, e eis-nos tambem sem esse outro titulo. No setor de polo-aquatico, o Urugual sagrou-se campeão. Bons tempos aqueles que venciamos essas três modalidades com relativa facilidade...

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21

LUCELIA, ATENÇÃO!

Manoel Gonçavez Vilela Filho, desta localidade, foi o vencedor do Concurso Nobis — Helio, pivô corintiano, éra o craquqe

Como das vezes anteriores, Nobis, marca fabril da melhor casimira do Brasil, teve a felicidade de verificar que os seus concursos continuam obtendo o mais ruidoso sucesso. Milhares de cupões, contendo os mais variados palpites foram remetidos para nossa redação, demonstrando, assim, que os aficionados seguem atentos quanto às iniciativas de Nobis. Um dos muitos cupões contendo o nome de Helio, centro-médio corintiano, foi o premiado. Tornou-se necessario um sorteio, porque mais de mil concorrentes mandaram a resposta certa. A sorte coube ao sr. Manoel Gonçalves Vilela Filho, da cidade de Lucélia, neste Estado. Todo o Interior de S. Paulo, com essa vitoria individual de Manoel Gonçalves se rejubilará, porquanto, depois de muito tempo, o premio coube a uma localidade do "hinterland". Convidamos o vencedor a vir receber, em nossa redação, o premio a que fez jús.

Nacional e Portuguesa no primeiro e importante jogo da temporada de 49

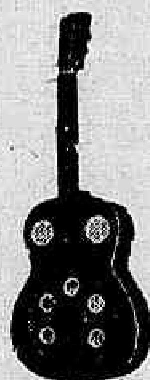
Futebol à vista domingo, no campo do Juventus — 10 mil cruzeiros para o Nacional, pela transferencia de Zé Carlos — Boa perspectivas

Os fans do futebol terão, no proximo domingo, oportunidade de matar as saudades do seu esporte predileto, pois a Portuguesa e o Nacional preliarão, nessa data, no gramado do Juventus. Com toda a certeza o campinho da rua Javarí apanhará uma numerosa assistencia, porque os paulistanos estão sequiosos de um bom futebol e o jogo anunciado oferece diversos atrativos. O Nacional receberá, por essa partida, pelo menos 10 mil cruzeiros, livres de qualquer despesa, pelo pagamento do passe de Zé Carlos, o magnifico avante cedido à Portuguesa.

Uma das maiores atrações do encontro, será justamente a estréia de Zé Carlos, contra o clube que o revelou. O simpatico "colored", que tão depressa conquistou os favores da torcida, há de querer repetir, na sua primeira apresentação com o uniforme luso, as sensacionais atuações do final do campeonato de 48.

O Nacional, por seu turno, vai apresentar ao publico e aos seus admiradores, o seu remodelado esquadrão, com o qual pretende fazer figura destacada em 1949. Tome nota disto a Portuguesa, precavendo-se contra um possivel insucesso. Estejam os lusos certos de que o ex-SPR vem realizando uma campanha intensa de recuperação tecnica e, que a esta altura do ano, mercê das providencias acertadas de sua nova Diretoria, já deve o seu quadro apresentar um melhor padrão de jogo, capaz de exigir, dos seus adversarios, o mais ingentes esforços.

E' certo que os dois quadros se apresentarão bastante modificados, com formação bem diversa da obedecida nos seus ultimos jogos. O Nacional, pelo lançamento de alguns valores novos, e a Portuguesa por ter que recorrer a substitutos para Nininho e Pinga I, requisitados para o selecionado brasileiro. De qualquer forma, porem, o encontro está fadado a amplo sucesso, tecnico e financeiro.



"DINAMICO" DEL VECCHIO
Patente 23038
PEÇAM CATALAGO
Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196
Cx. Postal, 611
Fone: 4-0344
SÃO PAULO

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

MESSIAS S. SANTOS
(MASSAGISTA)
Novo endereço:
Rua 15 de Novembro, 193 — 2.o andar — Sala, 24
Fone: 2-7537 — Horario: Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas — Domingos: das 8 às 12 — S. PAULO

METRO
HOJE
às 14-16-18-20-22 Hs.
2ª Semana de SUCESSO!
Red SKELTON
ESTHER WILLIAMS
RAMIREZ
ESCOLA DE SEREIAS
"BATHING BEAUTY"
Harry JAMES
Xavier CUGAT
e suas orquestras.
EM TECNICOLOR
PARA os GAROTOS
DOMINGO SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, COMEDIAS, ETC.

SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
HOJE
LYNNE ROBERTS
WARREN DOUGLAS
NO PROGRAMA
BILL ELLIOTT em
BARBA AZUL DO OESTE
DICK TRACY CONTRA O CRIME
RALPH BYRD
Eu A DAMA PEREGRINA
ALAN MOWBRAY
VEDA ANN BORG

HOJE
Rita SÃO JOÃO
Quando a mulher conhece o amor... ela não pode viver sem ele...
A CHAMA DO PECADO
"THE FLAME"
com
JOHN CARROLL · VERA RALSTON
ROBERT PAIGE · BRODERICK CRAWFORD
REPUBLIC PICTURES
Proibido até 18 anos

ROSSANO BRAZZI · IMPERIO ARGENTINA · MICHEL SIMON · ADRIANO RIMOLDI
A TRAGÉDIA DE TOSCA
UM FILME DA SCALERA FILM-ROMA
REPUBLIC PICTURES
IMP. 14 ANOS
HOJE
BANDEIRANTES
ROSARIO
ESMERALDA

HOJE
MARABÁ
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
PROGRAMA C.A.D.E.F.
UMA DAS MAIORES EPOPEIAS DO CINEMA!
Baseada na figura lendaria criada por ALEXANDRE DUMAS
A ESPOSA de MONTE CRISTO
com JOHN LODER LENORE AUBERT
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

LOUIS JOUVET
SIMONE RENANT
SUZY DELAIR
CRIME em PARIS
(Quai des Orfèvres)
Filme premiado no "Festival Bienal de Veneza de 1947" pela "melhor direção"
PROIB. ATÉ 18 ANOS
OPERA
HOJE
Majestic

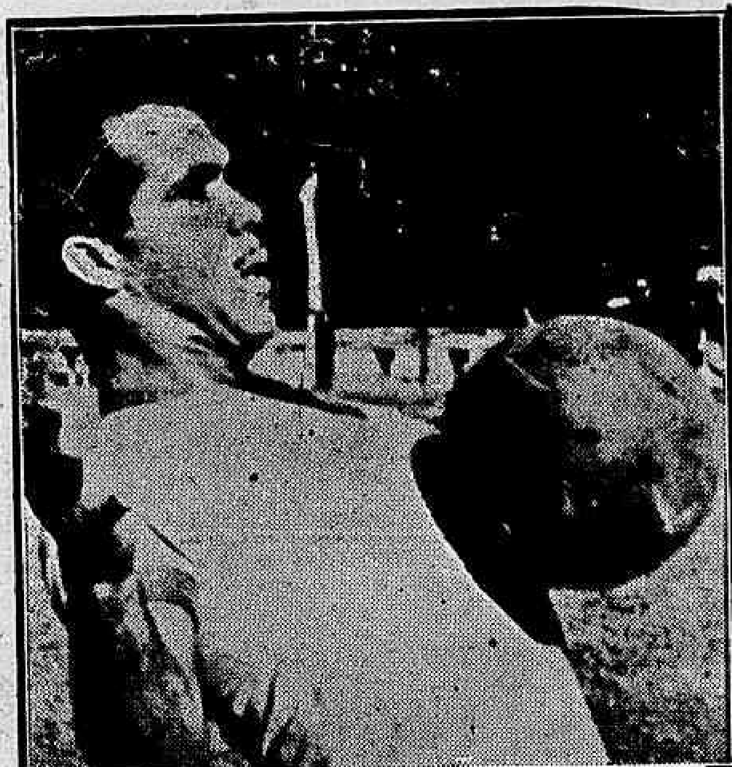


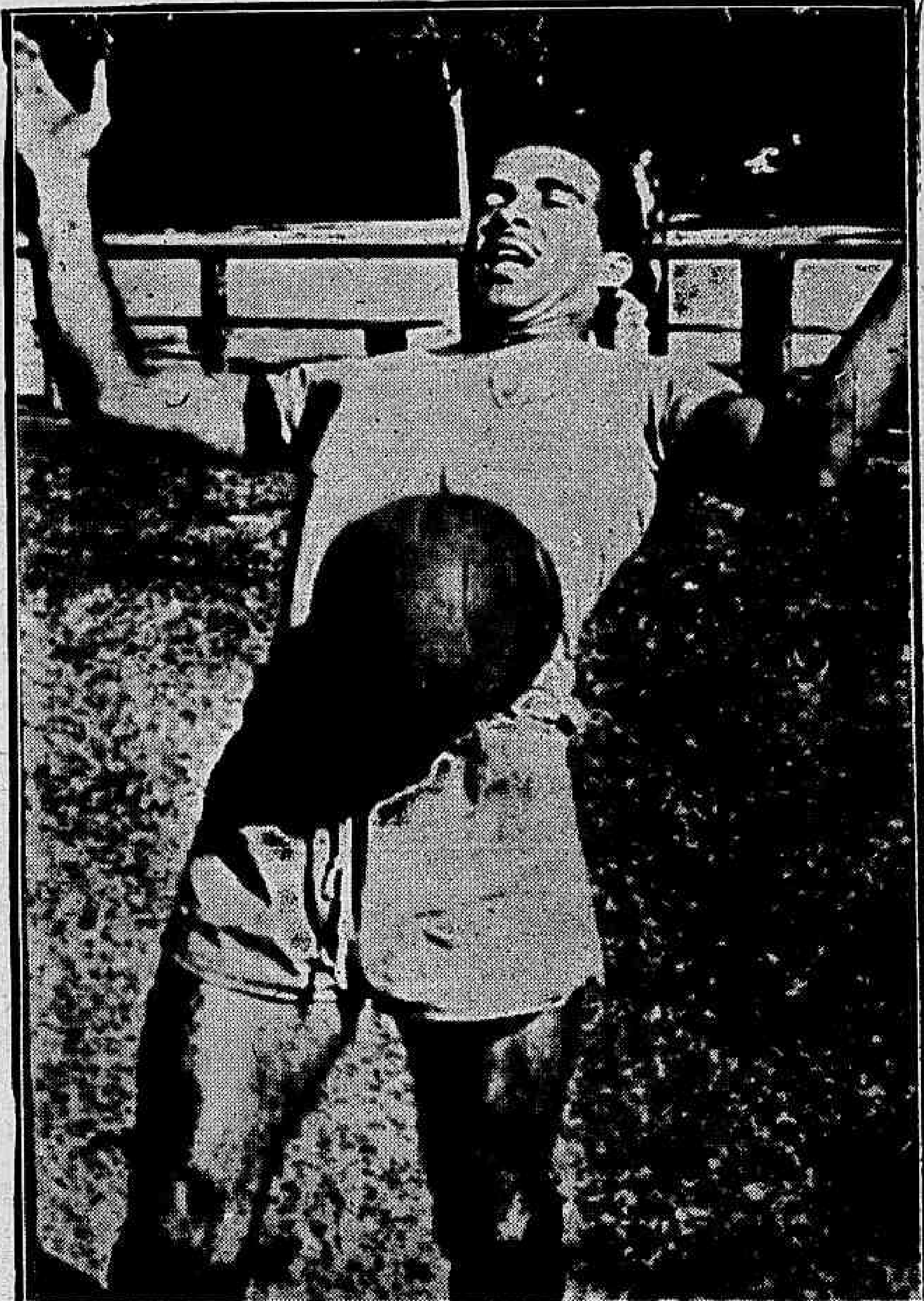
Mundo ESPORTIVO

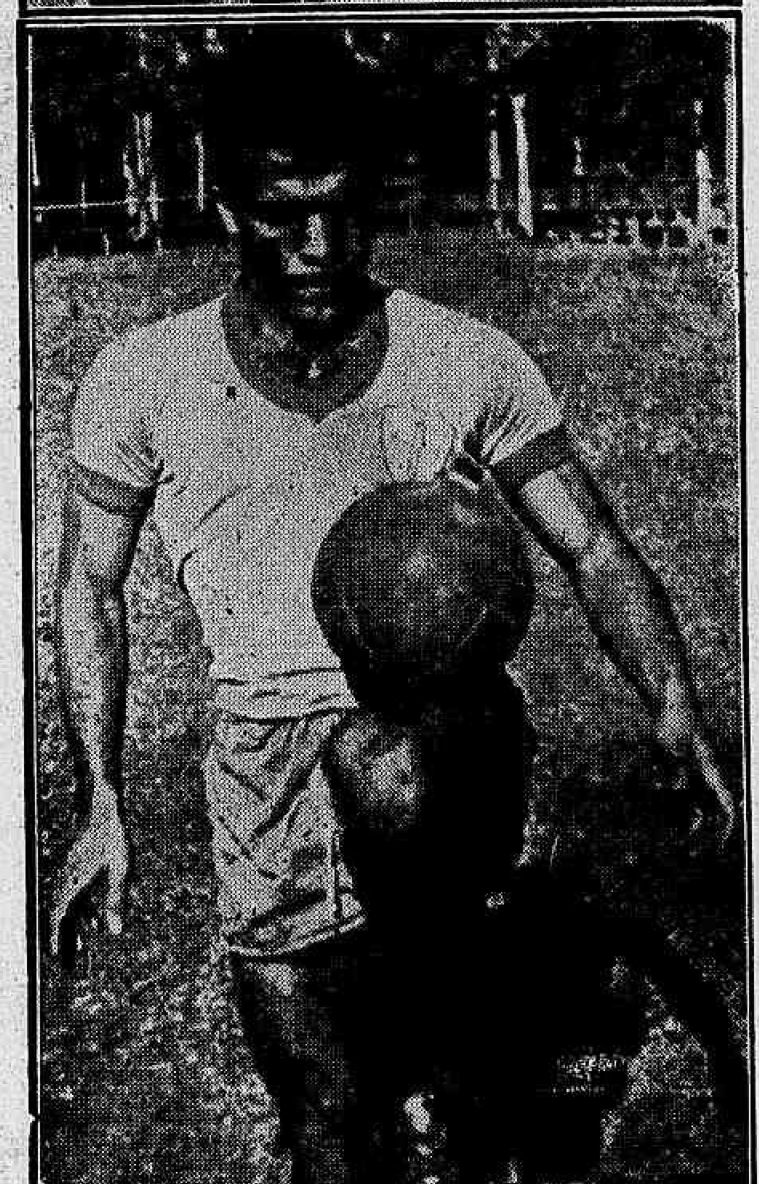
ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 4 de Março de 1949 | NUM. 132



NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.









Simão — Um dos craques autenticos do Brasil, que não foi para a seleção, mas será grande atração domingo

NACIONAL E PORTUGUESA DE DESPORTOS, ADVERSARIOS DO PRIMEIRO AMISTOSO DA TEMPORADA DE 49, PROMETEM, PARA DEPOIS DE AMANHÃ, UM COTEJO SUMAMENTE INTERESSANTE. ALEM DE SIMÃO, CUJAS VIRTUDES TODOS CONHECEM, NOS APRESENTARÃO ZÉ CARLOS, O JOVEM QUE PASSOU PARA O CONJUNTO LUSO, E O NOVO QUADRO "NACIONALISTA", ONDE MILITAM ALGUNS CRAQUES QUE SERÃO LANÇADOS AGORA. ESTE SIMPLES FATO SERÁ MOTIVO DE CURIOSIDADE. TODAVIA, TANTO NUMA COMO EM OUTRA EQUIPE, APARECEM ELEMENTOS DE ALTA CLASSE, PERFEITAMENTE HABILITADOS A UM DESEMPENHO MAIUSCULO. SIMÃO, ENTRE TODOS, PARECE SER O MAIOR E POR ISSO É A REAL SENSAÇÃO DO COTEJO.